



# MURAL

REVISTA

# 91

**BORNHAUSEN & ZIMMER:**  
*Ano 25*

**COSTA:** *santuário de uma  
natureza exuberante*

*O legado de Rodrigo  
de Haro no ICP*

**RAFAEL BARRETO BORNHAUSEN**

**INNOVAKLIM**  
SYSTEM

Sua parceira em **soluções sustentáveis** para reduzir o consumo de combustível para transportes de passageiros



**Sistemas de ar-condicionado elétrico projetados para oferecer máxima eficiência energética**



**Sistema silencioso e potente, fácil de instalar e simples de manter**

**INNOVAKLIM**  
SYSTEM

Entre em contato e conheça as soluções que já estão fazendo a diferença no transporte de passageiros e de cargas.



(48) 99982-0609 (47) 99951-2038

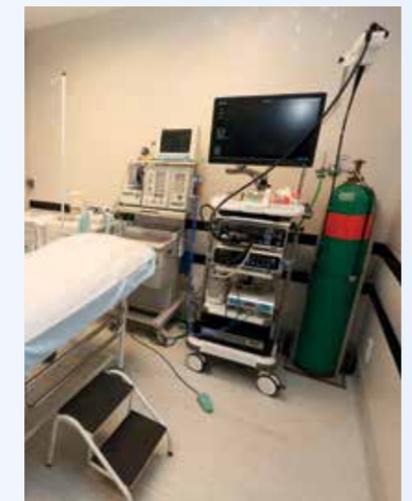
[www.innovaklim.com.br](http://www.innovaklim.com.br)

@innovaklim

# INSTITUTO ILHA. BEM ESTAR EM PRIMEIRO LUGAR.

Cuidar da saúde das pessoas  
é muito mais que diagnosticar  
e tratar, é acreditar  
que é possível aliar boa  
medicina com humanização.

- Gastroenterologia Clínica · Endoscopia Digestiva Alta
- Colonoscopia · Retossigmoidoscopia · Balão Intragástrico
- Cápsula Endoscópica · Teste de Hidrogênio Expirado
- Teste de Calprotectina Fecal · Teste Nível Sérico de Infiximabe
- Tratamento para Doença de Crohn e para Colite Ulcerativa



## Dr. Luciano Saporiti

Responsável técnico CRM/SC 7152  
Gastroenterologia RQE 3892  
Endoscoia digestiva RQE 4017

Rua Menino Deus, 63 · Bloco A  
Sala 507 · Centro · Florianópolis · SC  
☎ 48 3224.8808 · 📞 48 99176.9976

# É bom encerrar o ano com a Mural nas mãos!

Difícil acreditar, mas nem deu tempo direito de se acostumar com 2024 e já chegou a hora de dizer adeus. Mas como a gente gosta mesmo de fazer a Mural, será em grande estilo, com uma RM que desperta muito a vontade de ler para conhecer, encontrar e reencontrar pessoas e ver o que anda despertando saudades e fazendo sucesso por aqui. Por isso mesmo, a Mural está até maior do que tem sido nas últimas vezes!

Abrindo a edição, Rafael Bornhausen está na capa e fala sobre os 25 anos de atuação do escritório Bornhausen & Zimmer Advogados Associados, sobre a vida pessoal e sobre o hobby de fotografar pássaros na natureza. A comemoração pelo aniversário do escritório foi uma festa, que rendeu um mural social com muita gente bonita e de bem com a vida.

Tendo como inspiração a chegada da estação que mais combina com a vida ao ar livre, nas páginas do Costão do Santinho reforçamos o compromisso do empreendimento com a preservação ambiental, e listamos opções de lazer e turismo que integram pessoas e meio ambiente!

A bela Nadine Saporiti nos apresenta sua marca Just frog, que transformou em realidade um projeto que começou a tomar forma quando ela fazia o curso de Moda. E entrega: a fonte de inspiração foi o marido, o médico Luciano Saporiti, o 'Sapo'.

Com uma nova exposição de encher os olhos e alimentar a alma, o Instituto Collaço Paulo mostra um interessante recorte do legado de Rodrigo de Haro.

E por falar em legado, quem andou por aqui há bem pouco tempo foi a Jackie Sperandio, nas palavras de Monique Van Drensen, a "nossa embaixadora da moda". Ela esteve aqui para desfilas e fotografar para o curso de Moda da Udesc (aliás, tem matéria também sobre a disciplina de Produção de Moda).

Como todos os anos, as baleias vieram para Santa Catarina... e como a Mural tem compromisso com aquilo que encanta, elas, elas vieram também para as nossas páginas.

Tem matéria internacional? Tem, é claro: enquanto Dani Maia nos mostra os encantos de um hotel em Saint-Rémy de Provence (cidade onde nasceu Nostradamus), Ike Gevaerd nos convida para conhecer um roteiro cênico pelas águas do Tâmisia.

Luis Roberto Formiga fala com muita propriedade sobre o universo dos skatistas 'old schools' de Floripa, uma turma coesa que se adora e curte muito.... e claro, tem muito a ver com o nível que o esporte alcançou em nosso País.

A art.&.co é uma escola de arte diferente, onde a liberdade criativa é muito valorizada. Vale a pena conhecer essa história de pessoas que descobrem e valorizam talentos.

E o chef Narbal Corrêa abre uma viagem pra lá de interessante para o outro lado do mundo falando, primeiramente, sobre o título de "Cidade Criativa da Gastronomia", que tanto combina com Floripa.

Fomos acompanhar a inauguração do Museu Be-



O multiesportista Luis Formiga e Marco Cezar

netton Harleyro, em Pomerode. É a concretização de um sonho de nosso parceiro de fé, Dausilei Benetton, o maior harleyro do mundo. E a cidade ganhou uma nova atração turística!

Literatura também tem espaço em nossas páginas, e na RM 91 apresentamos o romance 'A Morte dos Deuses', publicado pela Carbo Editora. De autoria de Roy Warncke Ashton, a obra oferece uma visão para além da visão estereotipada desses povos.

Das passarelas para as telas: Moyalle Guardini foi capa da Mural em 2017, quando estava de mudança para os EUA. Neste ano ela ganha espaço na RM 91 para falar de suas conquistas em Hollywood. E são muitas!

Fernando Bond deu um 'pulinho' ali na Austrália e voltou para nos contar um pouco mais sobre a comunidade de manezinhos que vive por lá. E ainda trouxe uma entrevista especial com Leco, o shaper dos campeões.

Nos murais sociais, os 25 anos de casamento casual amigo Marcelo e Rita Cruz Lima Dias. E as bodas de ouro da Kátia Menezes e do Socó. Ano de celebrar uniões fortes e felizes!

Nossas colunistas da área da saúde trouxeram assuntos muito legais.

Muita gente tem medo de agulhas, mas a dermatologista Mariana Barbato falou sobre o poder das microagulhas, uma tendência para cuidar da pele. E, creia: os resultados são muito benéficos!

Laura Sacchetti abordou os muitos usos da Inteligência Artificial na odontologia. O uso é amplo, e ganham os profissionais, as clínicas e os clientes. Confira!

E a fisioterapeuta Roberta Ruiz trouxe, desta vez, um artigo sobre a relação entre abdominais e a saúde do assoalho pélvico.

Chegou até aqui? É hora de ir adiante e aproveitar muito todo o conteúdo que preparamos para esta edição. E olha que enquanto você está com a RM 91 nas mãos, já estamos trabalhando firme para a RM 92. A Mural é bem assim... não se cansa!

Boa leitura!

"A simplicidade é o último grau da sofisticação."  
Leonardo da Vinci

# Acqua



**CULINÁRIA MEDITERRÂNEA - FRUTOS DO MAR**  
**VENHA CONHECER E SE SURPREENDA!**

AV DAS ALGAS, S/N - POSTO 01A - JURERÊ INTERNACIONAL - ACQUAJURERE.COM.BR

48 3365 4044 - RESERVASACQUA@ACQUAJURERE.COM.BR

GRUPO NEXERA

ABSOLUT.

MONKEY 47

PEQUIER JOUET

Corona

BELOS CUBINHOS

**DIREÇÃO**

MARCO CEZAR

**EDITOR-CHEFE**

MARCO CEZAR

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

MARCOS HEISE (MTb-SC 0932 JP)

**REPÓRTER ESPECIAL**

LU ZUÊ

**PROJETO GRÁFICO**

MÁRCIO BUENO

**PLANEJAMENTO GRÁFICO**

LU ZUÊ

**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO**

ANDRÉ SEBEN  
 ANTÔNIO CARLOS MAFALDA  
 AYRTON CRUZ  
 ARIEL KUHN QUINT  
 CAIO CEZAR  
 CARLOS STEGEMANN  
 CLÁUDIO BRANDÃO  
 DANIELE MAIA  
 DARIO LINS  
 DARLINE SANTOS  
 EDUARDO MARQUES  
 EDUARDO VALENTE  
 FERNANDO BOND  
 FERNANDO BOND FILHO  
 GERRY NICHOLLS  
 IKE GEVAERD  
 IRAPUÁ PORTO  
 LARISSA TRENTINI  
 LAURA SACCHETTI  
 LÉLIA PEREIRA NUNES  
 LUÍS ROBERTO FORMIGA  
 MARCUS QUINT  
 MARIZE KOERICH  
 MARIANA TREMEL BARBATO  
 MARIO FLORES  
 MONIQUE VAN DRESEN  
 NARBAL CORRÊA  
 NÉRI PEDROSO  
 PATRÍCIA KOERICH  
 PROJETO FRANCA AUSTRAL  
 RAFA CENSI  
 ROBERTA RUIZ  
 THIAGO FLORIANI

**IMPRESSÃO**

Maxigráfica | Curitiba/PR

As opiniões expressas pelos colonistas são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o posicionamento da **Revista Mural**.



[revistamural.com.br](http://revistamural.com.br)  
[marcocezar.foto@gmail.com](mailto:marcocezar.foto@gmail.com)  
 48 3225-1555  
[@marcocezar](https://www.instagram.com/marcocezar)



**BORNHAUSEN & ZIMMER**  
 COMEMORAÇÃO ENTRE  
 AMIGOS E CLIENTES

**18**

**COSTAO DO SANTINHO**  
 SANTUÁRIO DA  
 NATUREZA

**24**

**NADINE SAPORITI**  
 SIMPLEMENTE  
 JUST FROG

**32**

**INSTITUTO COLLAÇO PAULO**  
 O LEGADO DE  
 RODRIGO DE HARO

**42**

**JACKIE SPERANDIO**  
 EMBAIXADORA DA MODA

**48**

**MODA UDESC**  
 DISCIPLINA TOP NO  
 CURSO NOTA A

**54**

**BALEIAS**  
 ELAS ESTÃO NA ÁREA

**58**

**SAINT-RÉMY DE PROVENCE**  
 UM HOTEL NA CIDADE  
 DE NOSTRADAMUS

**62**

**TÂMISA**  
 UMA ROTA CÊNICA PELAS  
 ÁGUAS DO RIO

**68**

**OLD SCHOOL**  
 AMIZADE VERDADEIRA, CHURRASCO  
 E SKATE

**76**

**ART.&CO**  
 LIBERDADE CRIATIVA

**84****90**

**RECONHECIMENTO**  
 FLORIPA CIDADE CRIATIVA  
 DA GASTRONOMIA

**92**

**ANDANÇAS DE NARBAL**  
 VIAGENS GASTRONÔMICAS  
 E MUITO MAIS

**98**

**EM POMERODE**  
 MUSEU BENETTON HARLEYRO

**102**

**LITERATURA**  
 A MORTE DOS DEUSES

**104**

**CARREIRA INTERNACIONAL**  
 MOYALLE GUARDINI  
 CONQUISTA HOLLYWOOD

**110**

**GOLD COAST**  
 PARECIDA COM FLORIPA,  
 PARAÍSO DE MANÉS

**114**

**LECO**  
 SHAPER DOS CAMPEÕES

**118**

**RITA E MARCELO**  
 25 ANOS

**124**

**KÁTIA E SOCÓ**  
 50 ANOS

**128**

**DERMATOLOGIA**  
 OS USOS DAS MICROAGULHAS

**130**

**ODONTOLOGIA**  
 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**134**

**FISIOTERAPIA**  
 ABDOMINAIS E SAÚDE PÉLVICA

**10**

CAPA

**RAFAEL BARRETO BORNHAUSEN**

FOTO

**MARCO CEZAR**

LOCAÇÃO

**BORNHAUSEN & ZIMMER**  
**ADVOGADOS ASSOCIADOS**

# Eficiência e compromisso com o cliente

**ESSA HISTÓRIA DE SUCESSO COMEÇOU A SER ESCRITA UM POUCO ANTES, EM 1996,** COM A ABERTURA DE UM ESCRITÓRIO EM BRASÍLIA, ORIGINALMENTE DENOMINADO VIEIRA, MOLLO, BORNHAUSEN E JARDIM, COM ATUAÇÃO FOCADA INICIALMENTE EM QUESTÕES RELACIONADAS AO DIREITO TRIBUTÁRIO E ADMINISTRATIVO.



Três anos depois, em 1999, Rafael Barreto Bornhausen e Lauro Zimmer transferiram a sede para Florianópolis e, desde então, a empresa vem ampliando a área de atuação, conquistando clientes e colecionando conquistas, amparando sua atuação na qualificação da equipe, na relação de confiança com os clientes e na eficiência nos processos.

Com isso em mente, logo em 2004 os sócios abriram um escritório em São Paulo – já Bornhausen & Zimmer –, e estar na maior cidade do País foi a confirmação do compromisso com uma atuação ágil e próxima dos clientes. “Nosso propósito sempre foi oferecer um serviço de excelência dentro das competências que cada um de nós tem, sempre focados na confiança e lealdade”, destaca Bornhausen, sócio fundador do escritório. Princípios que vêm de família. Na festa de comemoração do aniversário do escritório, realizada em novembro, em Florianópolis (confira imagens na página 18), junto aos convidados e sócios Rafael ouviu do pai, Jorge Konder Bornhausen, o propósito que deve nortear a atuação nesse segmento: “Um escritório de advocacia deve sempre voltado para as pessoas, para poder ajudá-las e defendê-las”, declarou Bornhausen pai.

E assim é!



//

NOSSO PROPÓSITO SEMPRE FOI OFERECER UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA DENTRO DAS COMPETÊNCIAS QUE CADA UM DE NÓS TEM, SEMPRE FOCADOS NA CONFIANÇA E LEALDADE

//

Rafael Barreto Bornhausen



Lauro Zimmer

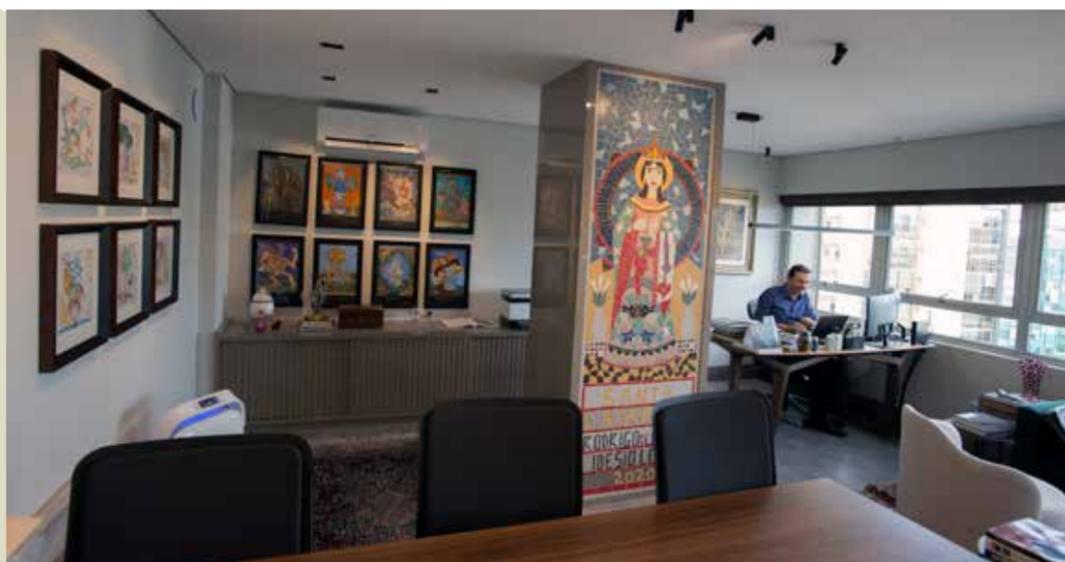


Rodrigo Carvalho

“O NOSSO DIFERENCIAL SÃO OS NOSSOS ADVOGADOS, AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO ESCRITÓRIO, E PARA ISSO INVESTIMOS MUITO NOS PROCESSOS DE SELEÇÃO E FORMAÇÃO



“LIDAMOS COM COISAS COMPLEXAS, QUE TÊM A VER COM A VIDA DAS PESSOAS. ISSO CONFERE UM CERTO ‘PESO’ ÀS ATIVIDADES... ESTAR CERCADO DE ARTE TRAZ MAIS LEVEZA AO TRABALHO



Entre colaboradores que atuam na capital paulista e em Florianópolis, o grupo de profissionais chega a 45 pessoas, e para garantir a otimização e segurança nos processos de trabalho e proporcio-

nar um atendimento eficiente às demandas dos clientes, os sócios apostam em investimentos contantes na capacitação da equipe e em tecnologia de ponta, tópicos essenciais para dar continuidade à evo-

lução do negócio. “O nosso diferencial são os nossos advogados, as pessoas que trabalham no escritório, e para isso investimos muito nos processos de seleção e formação. Enquanto o Bornhausen & Zimmer for capaz de atrair os talentos, mobilizá-los e extrair de cada um deles o que há de melhor, teremos sucesso com os clientes”, revela Lauro Zimmer, sócio fundador.

E não é nada fácil um escritório de advocacia se manter com fôlego para crescer ao longo de tanto tempo. A advocacia toma muito tempo e normalmente está ligada a problemas ou questões difíceis que os clientes enfrentam. “Problemas são uma coisa comum, e imagine a responsabilidade enorme que você assume quando recebe uma procuração de um cliente. Essa é uma prova de extrema confiança, e independentemente de tempo ou etapas, precisa ser honrada”, pondera Rafael Barreto Bornhausen.

Nessa mesma linha de pensamento, Rodrigo Carvalho destaca a necessidade de se proporcionar à equipe um espaço harmônico e adequado para o trabalho. “No ambiente do Direito lidamos com coisas complexas, que têm a ver com a vida das pessoas. Isso confere um certo ‘peso’ às atividades, e estar em um local cercado por arte traz mais leveza ao trabalho. E assim ganham todos os que trabalham aqui e quem vem ao escritório”, comenta o sócio.

Quando fala sobre isso, Carvalho se refere às mais de 130 obras literalmente “expostas” no escritório desde 2020, quando o espaço passou por uma grande reforma (tema de uma reportagem publicada na Mural 88). Na época, Rafael (proprietário de grande maioria das obras) contou que quando os sócios decidiram ampliar o espaço do escritório, houve condições – e mais do que isso, disposição – para criar um escritório+galeria. “A maior parte do acervo estava guardada, longe dos olhares. Agora, além de ele poder ser apreciado por quem vem ao escritório, temos planos de organizar visitas guiadas para alunos da rede pública. Também planejo lançar um site para uma exposição virtual”, anunciou Rafael naquela entrevista.

25 anos recém-completados, fica difícil não perguntar: o que esperar para futuro? “Já estamos pensando na festa dos 30 anos”, brinca Rafael Barreto Bornhausen.



## Atividades paralelas

Sempre preocupado com sustentabilidade e preservação ambiental, Rafael Barreto Bornhausen desenvolve, também, atividades empresariais paralelas. Há cinco anos criou a InnovaKlim - uma empresa que desenvolve sistemas de ar-condicionado elétrico para ônibus e é sócio de uma terceira empresa de engenharia sanitária. Em comum, são negócios ‘amigos’ do meio-ambiente e que buscam soluções eficientes. “Esse propósito me motiva”, confessa.

Eficiência, compromisso e agilidade são a tônica dos negócios que o empresário abraça. “A InnovaKlim é uma empresa que tem como proposta promover uma transição inteligente para uma nova matriz energética, agregando a esse processo a redução gradativa de custos e de emissão de carbono na natureza”, explica Yuli Mello Dugaich, sócio de Bornhausen e CEO da empresa.





## E ainda dá tempo de...



...fotografar pássaros! Sim... desde 2015 Rafael Barreto Bornhausen tem como hobby a observação e fotografia de pássaros. E a despeito de qualquer explicação complementar, desde o início fica evidente que também nessa prática – que seria uma atividade apenas para passatempo – ele emprega muito compromisso com evolução e eficiência.

Rafael conta que aprendeu com o pai que, na medida do possível, ao sair do escritório é preciso ‘virar a chave’, e deixar um pouco os problemas de lado. Então, tudo começou com uma busca por algo para fazer nos momentos de lazer, e aproveitando a admiração que sempre teve pela natureza, Rafael escolheu fotografar esses seres admiráveis. E, claro, começou pela busca de aprendizado para ter a realização de fazer bem-feito. “Comecei a pesquisar, comprei uma câmera, fotografei da varanda da minha casa – ali apareciam muitos beija-flores -, e fui buscar cursos que tivessem como foco a fotografia de pássaros.... e aí saí pela primeira vez para uma viagem à represa de Guarapiranga”, conta.

Desde então, muito estudo e troca de equipamentos depois, ele alcançou um patamar diferenciado no registro dos

pássaros, e já fotografou mais de 600 espécies (algumas extremamente raras). Impossível não admirar a qualidade das fotos que têm os detalhes como características marcantes, resultado de muita evolução técnica e senso crítico. “Passei há tempo da fase de buscar quantidade e diversidade de espécies. Prefiro, quase sempre, repetir fotos de pássaros que eu já tenho para melhorar o resultado”, comenta o ‘profissional’ adepto do hiperfoco. “Recentemente troquei todo meu equipamento pelo que há de melhor para se fotografar pássaros, e aí já surge aquela vontade de fazer todas as fotos novamente!”, conta sorrindo. Se é perfeccionista e exigente com o resultado? “Só aproveito as fotos que saem de 90 a 95% prontas da câmera, com pouco tratamento, sem alteração de fundo”. Resposta pronta!

Por essa atividade, Rafael já estudou roteiros de épocas do ano e lugares que rendem boa observação e registros, e do início em Guarapiranga e no Parque Nacional de Itatiaia (os primeiros destinos), a viagens para Costa Rica, Equador e Colômbia, entre outros países, Rafael Barreto Bornhausen é categórico: o Pantanal é um dos melhores lugares para se fotografar. E, segundo destaca, ainda não foi descoberto pelos brasileiros. “Mas além das condições naturais e da variedade de espécies, é um lugar que tem uma estrutura admi-

rável para observação de animais em geral, e por isso recebe pessoas de inúmeros países, inclusive em grandes grupos. Eu, por exemplo, tenho uma sequência completa de uma onça lutando com um jacaré”, revela.

Há muitos anos, os calendários anuais do escritório Bornhausen e Zimmer Advogados Associados são ilustrados com fotos de Rafael, cuidadosamente selecionadas entre milhares de registros. E no mesmo dia e local da festa de 25 anos do escritório, aconteceu também a abertura de uma exposição com cerca de 50 obras (curadoria de Paty Koerich). Não foi a primeira exposição dele, mas certamente foi especial pelo momento significativo compartilhado.



Rafael e Ingrid Lückmann na exposição realizada na Helena Fretta Galeria de Arte. Obra "O abraço"



## Curadoria e mentoria na quebra de paradigmas

**Responsável** pela curadoria da exposição e pela logística de apresentação e comercialização das fotos de pássaros de Rafael Barreto Bornhausen, Patrícia Koerich – a Paty - relembra com satisfação o processo iniciado há cerca de dois anos, que culminou em um trabalho clássico, de extremo bom-gosto, atemporal e que conferiu às fotos o caráter de obras de arte. “Quando comecei a assinar a mentoria e a curadoria do trabalho dele, minha pergunta inicial foi qual seria o objetivo de nosso projeto. Vender? Ganhar dinheiro? E ele me respondeu de forma muito simples que queria, na verdade, levar ao conhecimento do maior número de pessoas toda essa biodiversidade e beleza que existem na natureza. Foi daí que partimos para criar esta coleção”, conta.

Amparada na experiência e visão como arquiteta, Paty pensou em formas de encaixar as imagens na decoração de ambientes variados, garantindo que o foco estivesse nas fotos em si – mais especificamente nos pássaros e seus detalhes. “O Rafael é um fotógrafo bird-watcher, que capta imagens dos pássaros na natureza, é cuidadoso e sempre preferiu o mínimo de interferência no resultado dos trabalhos. Mas para converter as imagens em peças adequadas para uso na decoração estudei formas de recorte e aplicação sobre fundo neutro – no nosso caso, branco -, em que não houvesse interferência de outros elementos”, explica.

Convencer o autor não foi fácil e demandou muita conversa, argumentação e contextualização das possibilidades. Isso tudo só ampliou a emoção de perceber a reação de Bornhausen quando viu o resultado final. Detalhe: ele amou!

Para a exposição foram selecionadas cerca de 50 imagens entre as milhares de fotografias captadas por Rafael em diferentes lugares e situações. Foi um trabalho cuidadoso e minucioso, e segundo Paty Koerich, a sintonia entre curadora e artista foi fundamental. “Geralmente concordamos nas escolhas, e para além da estética, arte tem a ver com impacto emocional, e muitas vezes é a obra que te escolhe”, avalia.

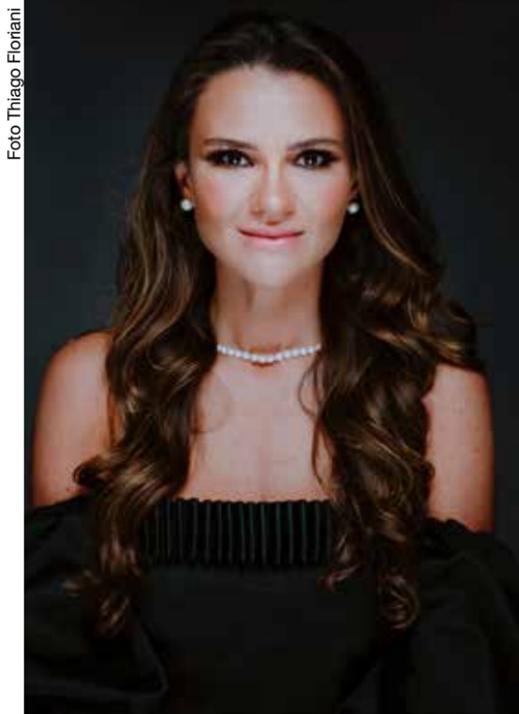
Além das fotos de pássaros, nesta coleção Paty celebrou uma collab com a artista gráfica MAK (Marize Koerich), que envolveu a produção de sousplats e guardanapos de tecido, promovendo uma releitura das fotografias e combinando cores e elementos de maneira muito harmônica. “Nessas situações é muito legal perceber como um artista entende a interferência de outro sobre o próprio trabalho. E o Rafael recebeu isso muito bem”, justifica.

Esta foi a primeira vez que Paty Koerich trabalhou com curadoria de fotografias. Em uma atividade iniciada durante a pandemia, quando retornou de São Paulo, a curadora-arquiteta reinventou suas possibilidades, e começou a trabalhar para a marca MAK e com o artista plástico Pedro Silva, que vive em Nova Iorque, e celebra o novo mercado que se descortina. “Muita gente viu a exposição e tem me procurado para trabalhos na área. O interessante é que aqui em Floripa temos um mercado artístico ainda adormecido, mas que está se desenvolvendo muito. E foi ótimo trabalhar com o Rafael nesse projeto, porque aprendi muito e tive a oportunidade de conhecer melhor esses seres que são verdadeiras pinceladas de Deus na natureza!”, conclui.

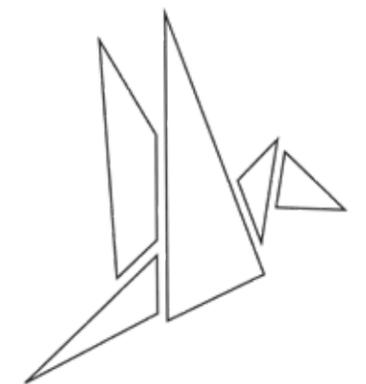
### SAIBA MAIS

© Para conhecer e adquirir as obras visite @rafabphotoart

Foto Thiago Floriani



Paty Koerich



RAFAEL  
BORNHAUSEN  
PHOTOART



# BORNHAUSEN E ZIMMER ADVOGADOS

## Celebrando a excelência no atendimento

Foi com uma festa cuidadosamente organizada que o escritório Bornhausen & Zimmer Advogados Associados reuniu amigos, clientes e parceiros para celebrar os 25 anos de atuação pautada em princípios de integridade e excelência técnica.

Da escolha do local - Berlin by Cité - à recepção acolhedora dos anfitriões, tudo refletiu a essência do escritório, que ao longo dos anos vem construindo só-

lidas relações de confiança. Além da comemoração, os convidados foram brindados, também, com uma exposição de fotos de pássaros assinadas por Rafael Bornhausen. Evento show, que contou com a curadoria da Pati Koerich!

Marco Cezar estava lá para registrar uma data que merece - e muito - ser celebrada. Parabéns a todos os profissionais diferenciados que compõem a equipe!



Rodrigo Carvalho, Rafael Barreto Bornhausen, Jorge Bornhausen e Lauro Cavallazzi Zimmer



Jorge Mussi, Juliana, Maria do Rocio e César Abreu



Sr. e Sra. André Serafini

fotos: Marco Cezar



Rafael e Ingrid Lückmann



Lauro Cavallazzi Zimmer e Michelle Kremer



Rodrigo e Priscila Carvalho



Maria Helena e Jorge Bornhausen



Deodoro e Alexandre Mendonça



Gabriela Souza e Hanna Monteiro



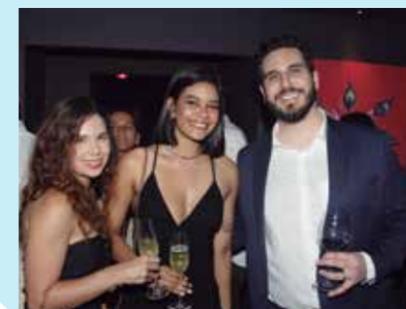
Maria Letícia, Luiza, Caroline, Carolina, Joana, Thais, Patrícia e Maria



Time Bornhausen & Zimmer



Claudia Fávaro, Lúpercio Colósio e Vanessa Soares



Giovanna Quaglioto, Paola Mesquita e Paulo Stelati



Rafael e Moacir Pereira



Ana Paula e Paulinho Bornhausen



Marcelo Teske e Maria Elisa Lemos



Helena Fretta e Maria da Graça Orige



Caroline Locks Andriani e Guilherme Andriani



Beatriz Kowalski, Christiane Egger, Ivanna Tomasi, Fernanda Meyer Chraim e Maria Eduarda Calliani



Maria Helena, Priscila, Olga e Luciana



Diego Brites Ramos, Rodrigo e Gualtieri



Karin Verzbickas e Felipe Didoné



Renato Sá, Eleonora e Paulo Roberto Borba



Leticia e Rafael Kuerten



Rafael, Guilherme Andriani, Lauro Zimmer e Rodrigo Carvalho



Maria Letícia Pinto da Luz, Carol Locks e Maria Cláudia Borges



Rafael Bornhausen, Juarez Silveira, Guilherme Grillo e Gustavo Grillo



Juliano, Michele, Lauro, Elci e José Golfred, e as pequenas Paula e Helena



João Batista Machado, Leonardo Moraes e Daniel Gomes Vieira



Danyele Lima, Joanna Freitas e Carlos Eduardo Silveira



Ingrid Lückmann e Beatriz Kowalski



Jorge Lacerda da Rosa, Marcia Dutra, Beatriz Dutra, Michelle, Lauro, Vinicius Neres e Gustavo Nuemberg



Time Bornhausen & Zimmer



Felipe Felício, Adriano Varella e Sander de Mira



Fernanda Wolff e Eduardo Deves



Fernanda e Marcelo Peregrino



Leonardo e Tatiana Porto



Egídio Martorano e Nádía



Rafael e Jorge Bornhausen



Pati Koerich e Guilherme Buchen



Fernando Pereira e Perseu Trilha



Macon e Isabela Silva



Bruna Veneski, Nathalia Ulanoski e Isabella Dupim



Lenita, Sandra, Lauro e Renata Zimmer e Carla Martins



Thaís Serpa, Patrícia Philippi e Ana Paula Calaes



Pedro Cherem e Egídio Martorano



Banda Get Back



Fariseu, Pedro Cherem, Wilfredo e Rodrigo



Marinho Moraes, Zany Leite Jr., Luís Mário Machado e João Cavallazzi



Anna Luiza Schmidt Ramos, Júlia Cherem, Pedro Cherem e Eduarda Cherem



Joanna Freitas, Rodrigo Carvalho e Rodrigo Cancelier



Adriano Varella, Osmar Tognolo e Renato Sá



Lauro Zimmer, Grace e Gildo Martins



Aldo Ferro e Juarez Silveira

VIVA NA SUA HISTÓRIA

# Home Club

28 OPÇÕES DE LAZER

STUDIOS,  
LOFTS,  
GARDENS  
E DUPLEX,  
DE 25 A 143 M<sup>2</sup>

DUPLEX COM 106,99M<sup>2</sup>  
CACHOEIRA DO BOM JESUS

COMPRA NA PLANTA AS  
ÚLTIMAS UNIDADES



# Natureza

Explore o melhor home club da Cachoeira do Bom Jesus, localizado a 850 metros de uma das praias mais bonitas de Florianópolis.

Este empreendimento exclusivo, combina conforto, sofisticação e conveniência, com completa infraestrutura de lazer e segurança.

Um home club Ideal para morar ou investir.



VER VÍDEO

Investimento



# Cachoeira

ENTREGA PREV. - 2027  
R-1-190.375

CACHOEIRA DO BOM JESUS



PRAIA



ALTA TAXA DE LOCAÇÃO



RESTAURANTES



ALTA VALORIZAÇÃO



SUPERMERCADOS



FARMÁCIAS



SAPIENS PARK

REALIZAÇÃO

ENDEREÇO:  
RUA LEONEL PEREIRA, 909  
CACHOEIRA DO BOM JESUS, FLORIANÓPOLIS

@modulareempreendimentos

WWW.MODULAREEMPREENDIMENTOS.COM.BR



AGENDE SUA VISITA NO DECORADO

(48) 98859-2308



# COSTAO DO SANTINHO

## SANTUÁRIO DA NATUREZA



**O COSTAO DO SANTINHO SEMPRE FOI RECONHECIDO PELO RESPEITO AO MEIO AMBIENTE, EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO E INFRAESTRUTURA PARA LAZER, TURISMO E EVENTOS. E JÁ SÃO MAIS DE 32 ANOS DE HISTÓRIA!**

texto **LU ZUÊ**  
fotos **MARCO CEZAR | ACERVO COSTAO**

**Isso porque**, paralelamente a todo o conforto e aconchego proporcionados aos moradores, hóspedes e visitantes, sempre foram premissas do empreendimento preservar o meio ambiente e deixar claro o propósito de celebrar a vida e criar experiências inesquecíveis, que nutrem o corpo, a mente e a alma.

Desde o início foi assim, e quando o empresário Fernando Marcondes de Mattos decidiu criar um empreendimento para desenvolver o turismo, não abriu mão de fazê-lo de forma sustentável, pre-

servando as tradições e a cultura de Florianópolis e o meio ambiente, e por isso estabeleceu como cláusula pétrea de seu projeto a preservação ambiental e histórica da localidade.

Foi uma decisão certa! Ponto para o empreendimento e ganhos para cidade, para as pessoas e para a natureza local, que respeitada e protegida, é uma fonte de energia, conhecimentos e oportunidades de lazer, esporte e contemplação para quem quer que visite o Costao.

Afinal, em uma área de 1 milhão de m<sup>2</sup>, 750 mil m<sup>2</sup> de Mata Atlântica correspondem à Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

Morro das Aranhas, um verdadeiro santuário ecológico composto por vegetação de restinga, floresta de encosta, dunas e lagoa de água doce, habitada por uma fauna rica, sempre pronta a surpreender. São muitos animais e mais de 170 espécies de aves (algumas delas chegaram perto da extinção e graças aos programas de preservação as populações estão em franca recuperação). Isso sem esquecer das inscrições rupestres com mais de cinco mil anos – um verdadeiro patrimônio arqueológico da humanidade - cuidadosamente preservadas e integradas à programação do resort.

É ou não um convite para aproveitar a liberdade em contato com a natureza e se aventurar para conhecer – e explorar! – toda a beleza natural, os mistérios, lendas e tradições da região? E ainda mais quando chegamos à temporada que mais combina com a vida ao ar livre... as opções são muitas e agradam das pessoas aventureiras às mais tranquilas!



## Turismo e harmonia com a natureza

O Costao do Santinho conta com um Sistema de Gestão Ambiental que conduz a política do empreendimento nessa área, sempre amparada na harmonização entre turismo, integração e preservação. Essa proposta tem como foco a educação, a pesquisa, as experiências de aventura e o turismo sustentável.

Por isso, além de todas as práticas necessárias para alcançar esses objetivos – como gerenciamento e coleta de resíduos e tratamento de efluentes, citando apenas duas – o resort promove palestras de sustentabilidade para hóspedes, colaboradores e terceirizados, o reflorestamento de áreas ao redor do hotel e programa de conscientização e educação ambiental voltados para crianças e adolescentes, além da criação de dois museus arqueológicos ao ar livre (abertos à visitação pública).

E isso tudo resultou em espaços mais do que especiais que compõem o Parque Ecológico do Costao, como a Fazendinha, o Caminho Ecológico, o Costao Mágico, o Espaço Gralha-Azul, o Viveiro de Plantas, o Orquidário, a horta... São espaços que atraem, ensinam, envolvem e encantam o público, independentemente da idade.



## Um programa que dá (muito!) certo

Idealizado no período pós pandemia, o Family Adventure se encaixou perfeitamente na proposta do Costao de oferecer experiências e criar memórias únicas para hóspedes e visitantes.

Com mais de 20 atividades desenvolvidas e monitoradas pela equipe de entretenimento do resort, o Programa agrega experiências com foco na vivência junto à natureza com toda segurança e suporte necessários, es-

tabelecendo uma oportunidade de proporcionar a toda a família curtir muito o resort, seja no mar, na montanha, nas dunas... sempre convivendo com a natureza exuberante do local.

Do arvorismo ao surfe, passando pela observação de aves, sandboard, stand up paddle, parede de escalada, subsistência na mata e mesmo palestras, não faltam opções.

E o que dizer das trilhas?





## Trilhas para todos os gostos? Temos!

Que experiências são possíveis quando se faz uma trilha? A oportunidade de liberar a mente e, silenciando a fala, perceber os sons do ambiente, ampliar a conexão com a natureza por simplesmente contemplar a paisagem e aprender muito sobre a história e a biodiversidade locais são apenas algumas.

E pela sua localização privilegiada e gestão ambiental adequada, o Costão oferece 5 quilômetros de trilhas dentro da área do empreendimento e 30 quilômetros de trilhas em áreas próximas, percorrendo diferentes ambientes da Mata Atlântica. São sete percursos diferentes que contam com diferentes classificações no que diz respeito ao nível de dificuldade.

Vale lembrar, também, que o Costão do Santinho integra a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso, e “contribui” com 700 metros para o ‘Caminho da Ilha de Santa Catarina’ (CAISCA), reconhecida como uma das trilhas urbanas mais lindas do mundo.

Confira a variedade (em ordem crescente de grau de dificuldade):



## ▶ Caminho Ecológico

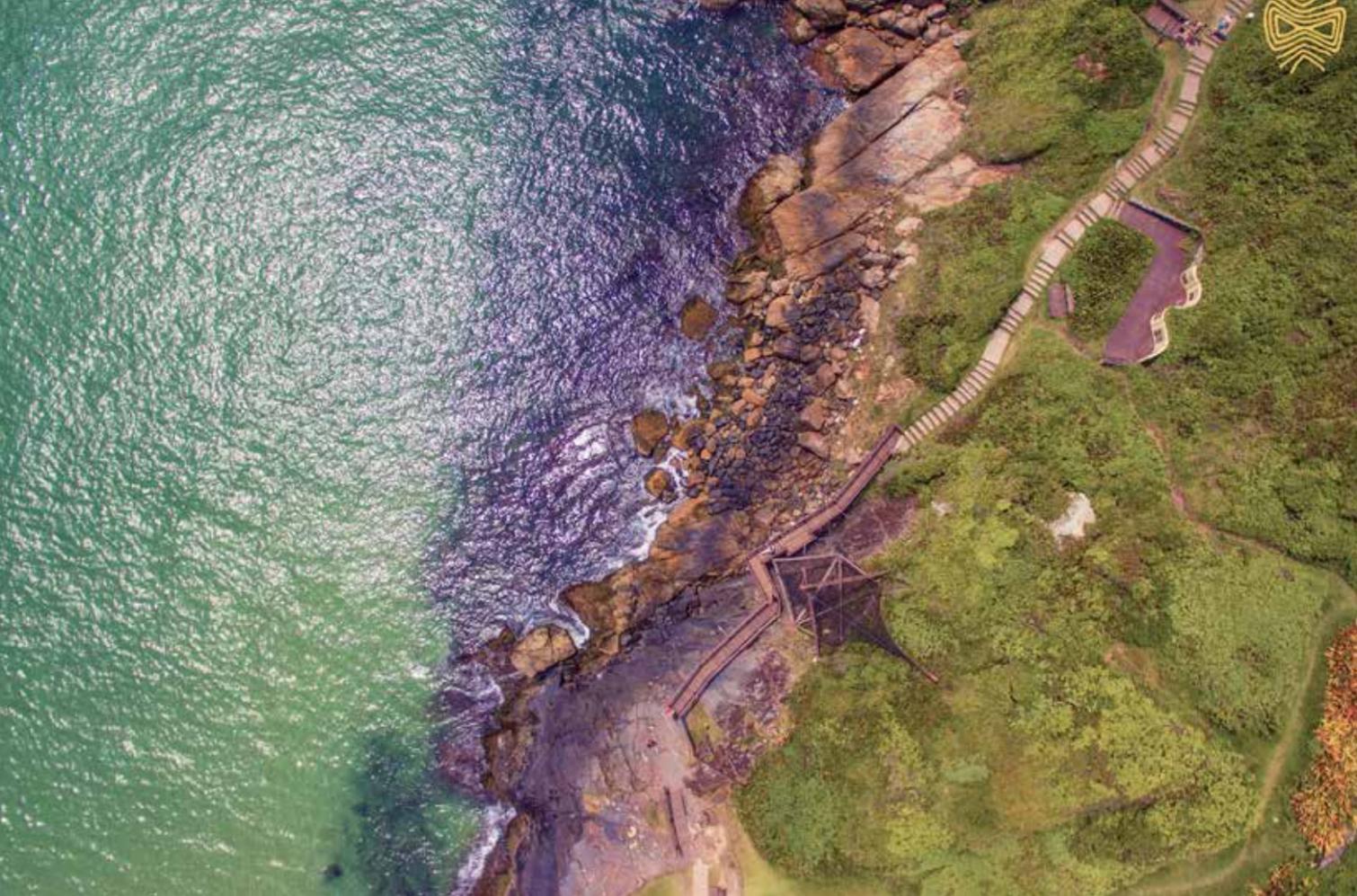
O início é atrás do centro de eventos do Resort Costão do Santinho. Na bifurcação, para um lado você chega nas dunas do Moçambique (paraíso para a prática de esportes como o sandboard) e pode alcançar a praia do Moçambique (a maior e uma das mais desertas de Floripa); indo para o outro, o ponto de chegada é a Lagoa das Lavadeiras.

Os dois trajetos são leves (adequados para a família inteira). O primeiro tem duração aproximada de uma hora e o segundo, de 20 minutos.

## ▶ Praia do Moçambique

Bem demarcada, a trilha se inicia logo atrás do Costão do Santinho e permeia três costões (Ponta das Aranhas, Ponta do Lageado e Ponta do Calhau Miúdo). Como o caminho segue margeando a costa, é possível observar um cenário ímpar que combina rochas, vegetação e – claro! – o mar, sendo possível visualizar a Ilha das Aranhas por quase todo o percurso.

Pouco mais de 2,6 Km em um percurso de dificuldade leve (nível 2), que dura aproximadamente 1h15.



# DEVITO

CUCINA ITALIANA

ALMOÇO EXECUTIVO - DAS 11H30 ÀS 15H

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO - ALMOÇO E JANTAR  
DAS 11H30 À MEIA NOITE



## Marina do Costão

Trilha que percorre a extensão da Praia do Santinho e atravessa as dunas até a Praia dos Ingleses. A dificuldade é leve (mas lembre da areia fofa!), e permite combinar paisagens incríveis e momentos de diversão escorregando pelas dunas. Aliás, quem gosta de aventura, pode escorregar pelas dunas e cair direto na água!

## Dunas Costeiras

Essa trilha percorre as dunas que compõem a paisagem singular da Praia do Santinho e são tombadas como patrimônio natural e paisagístico da Ilha. Especialmente as crianças adoram escorregar pela areia, onde é possível praticar esportes, caminhar ou simplesmente curtir o visual. No final, que tal um mergulho para lavar a alma?

## Topo do Morro das Aranhas

Uma aventura instigante e desafiadora. E quanto mais perto do alto do Morro se chega (225 metros de altura!), mais perfeito o panorama: de um lado, Praia do Santinho, Ingleses, Ilha

do Arvoredo e do Badejo; do outro, praia do Moçambique, Barra da Lagoa, Lagoa da Conceição. O início da caminhada é no costão sul da Praia do Santinho, após a passagem pelas inscrições rupestres e as estátuas do Sítio Arqueológico do Costão do Santinho. O percurso é em subida.

## Topo do Morro dos Ingleses

O início é no canto esquerdo da Praia do Santinho. É uma trilha de dificuldade média, com alguns trechos íngremes pelos aclives e declives. Uma experiência singular espera quem chegar ao alto do morro: de um mirante de pedras é possível ter uma visão fantástica das praias dos Ingleses e Santinho.

## Volta ao Morro das Aranhas

Uma das mais conhecidas e percorridas da região, essa trilha não é fácil, mas vale a pena. Nela é possível observar todos os ecossistemas da Ilha. Ao longo dos 4,5 Km do trajeto se passa por restingas, mata atlântica, dunas, lagoa de água doce e a praia. Pura beleza que enche os olhos durante as duas horas e meia do percurso.

CARDÁPIO COMPLETO:



RUA BOCAIÚVA 2198 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC - PRÓXIMO DO BEIRAMAR SHOPPING  
INFORMAÇÕES E RESERVAS: TEL/WHATSAPP: 48 3304-9800 - @DEVITOCUCINAFLORIPA

textos: LU ZUÉ  
fotos: MARCO CEZAR



# Just for you SIMPLES...

- e envolvente - assim...



SABER PERCEBER - E  
MAIS DO QUE ISSO,  
ENCARAR - COM UM  
GRANDE SORRISO  
TODAS AS NOVAS  
POSSIBILIDADES QUE A  
VIDA APRESENTA TALVEZ  
SEJA MESMO METADE DA  
RECEITA PARA QUE TUDO  
DÊ CERTO!



**Apaixonada** por moda e pela criação artesanal de vestuário feminino (especialmente o próprio) desde sempre, a empresária Nadine Saporiti acabou mudando o foco quando chegou o momento de desenvolver o projeto de conclusão do curso de Design de Moda.

Mesmo tendo sonhado sempre em criar uma linha feminina

de roupas, a ex-modelo uniu o conhecimento adquirido nas disciplinas que tratavam de nichos de mercado e a sensibilidade de observar a “persona” que estava bem ali, em casa e ao seu lado, para perceber que os gostos, hábitos e comportamentos do companheiro correspondiam a uma demanda existente para um público bem específico.

“Quando eu conheci o Lu estava quase concluindo o curso e cheguei ao momento de realizar o meu Trabalho de Conclusão de Curso – o TCC –, quando tive que encarar muitas dúvidas e buscar respostas: como vou criar um projeto realizável, que se justifique, seja competitivo e diferenciado? O que eu vou fazer? Eu estava cheia de dúvidas”, conta.



“Lu”, no caso, é o médico gastroenterologista Luciano Saporiti, hoje casado com Nadine. Para uma mulher que sempre curtiu e viveu a moda e toda a versatilidade de modelos e ampla variedade de cores – “Meu guarda-roupas é um arco-íris”, entrega – deparar-se com uma ‘paleta de cores’ que só aceitava peças brancas e/ou pretas foi um choque. “As cores, para ele, só existiam nos pares de tênis. Achei muito estranho, e ficava me perguntando ‘Será que todo homem é assim?’, explica. Sensível e crítica, a empresária observou que Saporiti, inclusive, comprava camisas brancas e pretas em grande

quantidade, que por conta de problemas na modelagem ou mudanças na cor após algumas lavagens, eram descartadas, e percebeu que junto a esse segmento existia um problema que precisava ser resolvido. A solução? Criar uma marca masculina e desenvolver um produto. “E, claro, tinha que ser alguma coisa referente à pessoa que me abriu o olhar para esse universo e situação. Eu pesquisei e confirmei que se tratava de uma dificuldade comum a muitos homens e para ter receptividade o produto precisaria entregar conforto, qualidade e sofisticação”, justifica Nadine.

**ASSIM NASCEU A JUST FROG, INICIALMENTE UMA MARCA DE CAMISETAS FABRICADA COM UM TECIDO DE EXTREMA QUALIDADE, COM MODELAGEM CUIDADOSA, DE USO VERSÁTIL E CORES ELEGANTES.**



PARA DEFINIR O NOME NADINE TAMBÉM SE INSPIROU NO MARIDO: **EM INGLÊS, ‘SAPO’ - COMO SAVORITI É CARINHOSAMENTE TRATADO PELOS AMIGOS - É ‘FROG’.**



AS FIBRAS LONGAS E FINAS DO ALGODÃO PIMA PERMITEM UMA CONSTRUÇÃO DE TECIDO **MAIS LEVE E ABERTA**, PERMITINDO QUE O AR FLUA MAIS FACILMENTE ATRAVÉS DELE

# Matéria-prima escolhida a dedo

Quando tomou a decisão sobre o produto com o qual queria trabalhar, Nadine Saporiti literalmente mergulhou em pesquisas sobre modelagem, cores e, principalmente, matéria-prima, e a escolha foi o algodão Pima peruano, considerado o melhor algodão do mercado. Ele é cultivado na região da Piúra (Costa Norte, onde “o verão nunca acaba, e que fica 70 m acima do nível do mar), sem uso de pesticidas e fertilizantes.

Para explicar melhor: da plantação à colheita, passando pelo cultivo, tudo é muito específico. A colheita, aliás, é feita exclusivamente de forma manual para não danificar a fibra extralonga (que é até 45% mais fina que o algodão convencional e até 50% mais resistente que as fibras convencionais).

O resultado? Como explica a empresária/proprietária da marca, só tocando e usando para enten-

der. “Eu mesma conhecia praticamente o Pima só pelo nome, mas com os estudos para desenvolver o produto fui entendendo melhor as características que só esse algodão tem. Justamente por ter um fio mais longo, o Pima não demanda tantos nós e emendas e tem, por isso, maior resistência e durabilidade, e mesmo assim é mais leve e delicado. E a pigmentação também é muito melhor”, explica.



E não é brincadeira: o preto é muito preto e o branco, extremamente branco, todas com um toque macio, fresco e com um brilho sutil.

Da decisão pelo produto à confecção do piloto, passando pelas pesquisas de material e estudos de modelagem e acabamento, Nadine ficou um ano desenvolvendo o projeto para chegar às camisetas básicas – “Mas básicas diferenciadas, que se usa com terno, com trajes casuais, confortáveis e de bom gosto”, ressalta.

No dia da apresentação do TCC, a então estudante apresentou à banca as camisetas pretas, brancas e verde-oliva, com gola redonda e V, em propostas 100% algodão Pima e Pima com 3% elastano. “Trabalhamos com esses modelos até agora, e estamos perto de lançar também outra gola”, conta. Olhando para o futuro (próximo!), Nadine pretende lançar uma linha combinada pai e filho, com tamanhos infantis e agregar novas cores ao catálogo da marca.



Também para os próximos meses planeja entregar ao público uma linha de camisetas de linho e alfaiataria italiana, moderna e versátil. “Assim abraçamos a possibilidade de montar looks usando a camiseta de algodão Pima com um blazer bonito e de bom corte, ou camisetas de linho que tanto podem ser usadas com uma calça - que é conjunto - ou mesmo com jeans... serão sempre peças confortáveis e versáteis, que possam ser usadas no dia a dia e em diferentes ambientes, sempre com elegância e em cores que eu vou definir”, conta.

Essa coleção está em fase de estudos de modelos, decisão sobre fornecedores e mão de obra, com foco na qualidade para consolidar a marca, que já chama atenção e conquistou o público. “Sei que é um processo demorado, mas me sinto profundamente realizada porque com as camisetas aconteceu que quem comprava uma, voltava para adquirir várias outras. Isso é prova de que alcançamos o resultado que eu desejava” diz

## Cuidado com os detalhes

Neta de uma costureira – que ajudava a sustentar oito filhos com seu trabalho – e filha de uma mulher com extremas habilidades manuais (que estimulava a jovem a desenhar e costurar seus próprios vestidos) – Nadine aprendeu cedo que a moda é uma poderosa forma de expressão, e que os detalhes diferenciam as peças. As roupas de festa – aliás, faz questão de desenhar todos os modelos que usa em eventos – não abre mão de propor mudanças e adaptações nas peças e é vidrada em acabamentos.

Na universidade, as disciplinas que mais gostava eram aquelas mesmo de colocar “a mão na massa”: costurar (chegou a comprar uma máquina industrial), trabalhar na modelagem – “é realmente difícil, encarei como um desafio e gostei muito dessa matéria” – e aprendeu a cuidar muito dos acabamentos.

Todo aprendizado que vem lá da história familiar agregado aos adquiridos no curso de Design de Moda contribuíram para seguir com segurança na criação e desen-

volvimento da Just Frog. Atenta à qualidade do produto final e ao conforto dos usuários, por exemplo, Nadine não abriu mão de utilizar nas ribanas o mesmo material da confecção das camisetas (para manter a uniformidade da cor) e optou por etiquetas termocolantes (que não provocam atrito na pele). Além, disso, dedicou atenção e cuidado para que também a apresentação da marca refletisse, sim, toda a sofisticação e qualidade da matéria-prima e do produto.

Todo o estudo para o desenvolvimento do logotipo que (não seria diferente!) é um sapinho estilizado, foi focado no minimalismo e aposta numa pegada masculina, com preto e verde como as cores dominantes nas embalagens e materiais de divulgação.



//

O SHOWROOM É PARA MIM UM LUGAR MUITO ESPECIAL, POIS REPRESENTA UM NOVO MOMENTO DA MARCA!

TUDO AQUI FOI PENSADO E FEITO COM MUITO CARINHO E CUIDADO.

//

Quando conversou com a Mural, ela estava às voltas com a produção de uma campanha e com a inauguração de um showroom onde vai expor suas peças e realizar vendas, ampliando a forma de atuar que vem utilizando desde o início das atividades da marca (vendas físicas). Se no início da carreira de modelo o foco era muito diferente, hoje Nadine está, literalmente, do outro lado, tomando decisões, conferindo se está tudo do jeito que precisa ser, cuidando da essência da marca própria. E não abre mão de participar do processo todo.

“É preciso que seja assim, porque na verdade a Just Frog nasceu de uma ideia minha, e a essência da marca, para mim é o Lu. Trago para todas as escolhas e decisões muito do dia a dia dele, do que e como ele usa, do que gosta de vestir quando viaja... e um detalhe importante: se antes ele não percebia nada sobre moda, hoje é tudo muito diferente. Ele está curtindo cada vez mais!”, concluiu!

### SAIBA MAIS

Just Frog | Camisetas de Algodão Pima Peruano

☎ (48) 99134-5093

✉ atendimento@justfrog.com.br

📱 @justfrog.brand



brandão  
FOTOGRAFIAS

FOTOGRAFIA - LOCAÇÃO DE ESTÚDIOS - FLASHES - ACESSÓRIOS



a Just Frog nasceu de uma  
ideia minha, e a essência da  
marca, para mim é o Lu.

+55 (48) 3335.6159

[www.brandaofotografias.com.br](http://www.brandaofotografias.com.br)



Rod. Haroldo Soares Glavan, 566. Cacupé - Florianópolis - SC

[facebook.com/brandaofotografias](https://facebook.com/brandaofotografias)



||  
... A JUST FROG  
NASCEU DE UMA  
IDEIA MINHA, E  
**A ESSÊNCIA DA  
MARCA, PARA MIM  
É O LU.**

||



# Mural da ARTE e da AMIZADE

## Instituto Collaço Paulo celebra o legado de Rodrigo de Haro

texto NÉRI PEDROSO | fotos MARCO CEZAR

Uma coleção de arte carrega substrato histórico e cultural sobretudo se está a serviço de uma comunidade, como um meio condutor de ações e de promoção das artes visuais, através da salvaguarda e de programas educativos. Na mostra “Máscara Humana”, o Instituto Collaço Paulo – Centro de Arte e Educação põe o foco sobre 80 obras do artista Rodrigo de Haro (1939-2021), um dos expoentes do cenário das visualidades de Santa Catarina com uma produção pujante em desenhos, pinturas, poesia e livros.

A curadoria de Francine Gouzel estabelece um recorte temporal entre o fim dos anos 1960 e o começo dos 80, quando o artista criou as pinturas e os desenhos apresentados junto a 25 objetos pertencentes ao erudito artista, autor de uma extensa contribuição em artes visuais, além de inúmeras publicações que o consagram como poeta.





O público tem acesso gratuito com visita-ção aberta até 26 de abril de 2025. A exposi-ção conta com o apoio do Serviço Social da Indústria (Sesi), apoio cultural da Ibagy, Cas-sol, Softplan, Hurbana, Corporate Park e Pa-radigma Cine Arte, e o patrocínio da Prefeitura de Florianópolis por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Entidade privada, sem fins lucrativos, o ins-tituto atua para promover a arte e a cultura com programas de cunho educativo e salvaguardar a Coleção Collaço Paulo, do casal Jeanine e Marcelo Collaço Paulo. Quinta exposição rea-lizada desde a inauguração em 2022, essa é a que delinea algo além da produção simbólica das obras.

O conjunto e a seleção de trabalhos in-dicam um tênue fio que leva a pensar como se constitui o acervo iniciado há 40 anos em Florianópolis. Entre múltiplas possibilidades, a

formação do núcleo Rodrigo de Haro dentro da coleção se dá no desejo e valorização do trabalho artístico; e pelo conhecimento e con-vívio com o criador e a cidade.



Foto Fabrício Peixoto/ arquivo Idésio Leal

## Da proximidade e dos privilégios

Ao se deter nas obras de “Máscara Humana”, Marcelo Collaço Paulo, diretor-presidente do instituto, deixa fluir as lembranças de uma amizade de longa data, dos afetos, descobertas e falas da juventude, recortes da vida de uma Florianópolis sobretudo nos anos 1970. Da proximidade, “do privilégio de conhecer e contar com a amizade desse grande artista”, Collaço Paulo lembra de um Rodrigo inteligente, mordaz, com fala pausada e alguém capaz de aglutinar seguidores. Recorda também os encontros, os cafés, as conversas sem fim, as afinidades no campo das ideias.

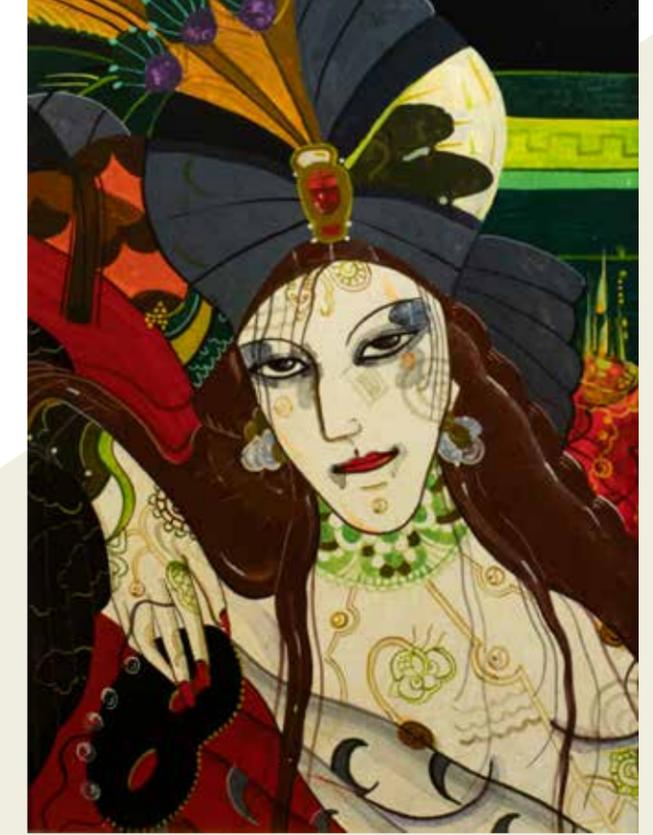
## “Muito Além da Coleção”,

um dos segmentos do espaço expositivo, condensa uma história fraterna entre dois amigos que, ao longo de cinco décadas, juntos, um como artista e o outro como médico e colecionador, condensaram um acervo de obras, ideias e imagens. No exercício da convivência engendraram diferentes modos de negociação, de trocas, compras, encomendas, presentes, escambos, dedicatórias.

“Tem um quadro com três metros, sobre Florianópolis, que eu, praticamente, exigi”, conta Marcelo, que acompanhou o artista como médico até o fim de sua vida. Após a morte, a Coleção Collaço Paulo incorpora livros e objetos, entre eles a cadeira de madeira policromada incluída na mostra.

O compromisso com a memória deste legado se aprofunda, assume outros contornos.





O intimismo fraterno se atesta nos retratos de Jeanine e Marcelo Collaço Paulo, presente de casamento dado ao casal por Rodrigo de Haro em 1981, e uma encomenda “Madame Bovary” (1980). Parte do acervo pertencente ao artista integrada à coleção inclui cristais Lalique, vasos Pantin, peças em vidro, bronze e mármore com estética *Déco* e *Nouveau* que, segundo a curadora, “descrevem o gosto sofisticado de um criador de múltiplas influências”.

No mesmo espaço, há quatro peças de cerâmica pintadas nos anos 2000, a pedido do colecionador.



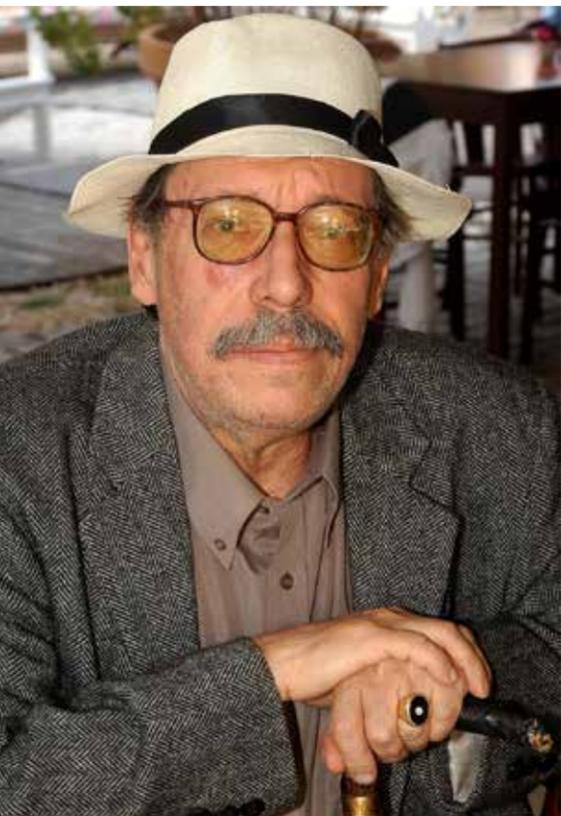
Para o colecionador, sobretudo a produção dos anos 1970 de Rodrigo de Haro desmascara o que estava oprimido, sinaliza como a sociedade clamava por uma liberdade de comportamento e discutia o impacto das mu-

danças mundiais. “Rodrigo foi o porta-voz de uma época, além da beleza pictórica, um vaticinador das mudanças de um jovem que se depara com a dissecção do corpo e da alma”, diz ele.



“Mulher Pássaro” (2021/23), da artista baiana Nádia Taquary, única obra em diálogo na mostra





## Perfil intelectualizado e universalista

Rodrigo Antonio de Haro (1939- 2021) nasce em Paris, na França, e chega ao Brasil, com os pais Martinho (1907-1985) e Maria Palma de Haro (1914-2000), com um ano de idade. Inicialmente o casal vive no Planalto Serrano de Santa Catarina até 1942, quando a família vem a Florianópolis (SC). No intenso movimento da casa paterna, Rodrigo absorve os movimentos no ateliê do pai, molda um perfil intelectualizado e universalista.

Nos anos 1970, Rodrigo mora entre o Rio de Janeiro e São Paulo, onde convive com artistas, poetas e músicos renomados da cena cultural brasileira. Em recitais e mostras, em importantes galerias e instituições museológicas do

Brasil, ele acentua as articulações com o circuito artístico do eixo Rio-SP. "Um dos exemplos da arte sul-americana mais definitivos dentro da contemporaneidade", afirma o crítico Fábio Magalhães. Nos anos 1990, o artista segue inserido no circuito artístico nacional com exposições individuais e coletivas.

Na história cultural de Santa Catarina, o legado situa-se em pinturas, desenhos, murais cerâmicos, poesia – artes visuais e literatura. Além de livros manuscritos e ilustrados, o desenhista, pintor, poeta, contista e editor manteve-se lúcido e atuante até a morte, em 2021, dono de um saber sem comparativo no Estado.

## MÁSCARA HUMANA

RODRIGO DE HARO

Curadoria Francine Goudel

### Sinopse

Ávido na observação da condição humana, em suas composições Rodrigo de Haro (1939-2021) recorre frequentemente ao símbolo da máscara. Objeto imprescindível no palco da humanidade, esse signo plural conduz nesta exposição por entre os temas explorados pelo artista na década de 1970, em um recorte da Coleção Collaço Paulo. A criação de personagens, as fabulações ambíguas e sujeitos que transparecem instinto e sexualidade encenam um tecido social libertário, mítico e fantasioso, produzidos em um período singular da história. As composições de forte carga simbólica têm suas raízes exercidas em um contexto local, mas em diálogo com a universalidade da arte e às questões atemporais dos indivíduos.

### Serviço

**O quê:** mostra "Máscara Humana", de Rodrigo de Haro

**Quando:** até 26.4.2025; seg. a sáb., 13h30 às 18h30

**Onde:** Instituto Collaço Paulo – Centro de Arte e Educação, rua Des. Pedro Silva, 2.568, bairro Coqueiros, Florianópolis (SC), tel.: 3025-4058

**Quanto:** gratuito

### Saiba Mais

[www.institutocollacopaulo.com.br](http://www.institutocollacopaulo.com.br)  
@institutocollacopaulo  
educativo@institutocollacopaulo.com.br



Francine Goudel, a curadora

AS DELÍCIAS DA ILHA NO MELHOR LUGAR

**CANAL DA BARRA**

TERÇA A DOMINGO: 11 ÀS 18H

CONTAMOS COM UM SERVIÇO EXCLUSIVO DE LEVA E TRAZ VOCÊ DE LANCHÁ!



RUA LAURINDO JOSÉ DE SOUZA, 291, FLORIANÓPOLIS/SC

📞 fedocadocanal (48) 3234-4954 📱 fedocadocanal

# JACKIE,

## nossa embaixadora da moda

texto **MONIQUE VANDRESEN**  
PROFESSORA DO CURSO DE MODA / UDESC

MEGA MODELO QUE **COMEÇOU**  
**CARREIRA EM FLORIPA** VOLTA À  
CIDADE PARA HOMENAGEAR  
O CURSO DE MODA DA UDESC

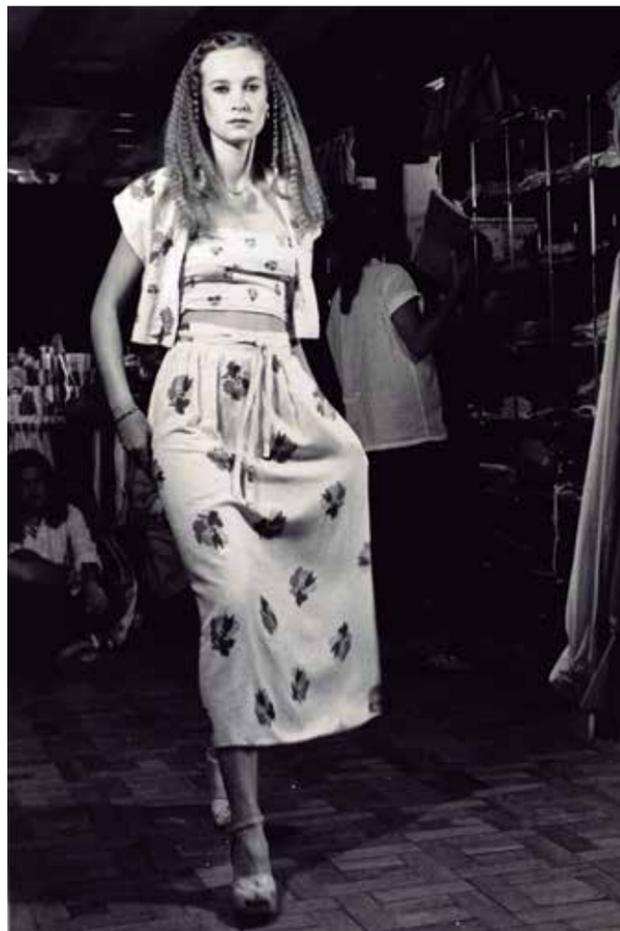


Foto: Marco Cezar

Desfilando para a Lanamodinha em setembro de 1982, no Lagoa late Clube

No princípio, era o Lixo. Era início da década de 1970, e em um centrinho comercial na rua Siqueira Campos (Copacabana), uma loja chamada Lixo vendia roupas usadas, geralmente importadas. Foi lá que o guitarrista Fernando Medeiros comprou um macacão Lee branco com listrinhas azuis. Foi lá que Angela Medeiros, que mais tarde criaria a Lanamodinha, comprou uma jaqueta de escoteiro estado-unidense, surrada e muito charmosa. Foi lá que Aninha Brandão comprou uma jaqueta parecida, que usa até hoje, e que Cacau Menezes, comprou uma calça boca de sino.

É uma espiral que vai daquela loja na Siqueira Campos até a 13ª Edição do Octa, desfile de formandos do Curso de Bacharelado em Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - que acontece dia 28 de novembro - que vai contar esta história. Uma história que é tanto da Jackie Sperandio modelo quanto do Curso de Moda, que neste 2024 e com todas as disciplinas práticas e teóricas (página 54), conseguiu nota máxima do Ministério da Educação. Nota essa que coloca o curso da UDESC como o melhor Curso de Moda em uma universidade pública brasileira, e onde com certeza começam outras espirais, que contarão milhares de outras histórias.

Rainha dos desfiles das marcas mais renomadas, estrela de campanhas inesquecíveis e atriz,

“Jackie brilhou como modelo nas décadas de 1970, 1980 e 1990, no Brasil, Japão e Espanha, sempre foi one of a kind. O rosto de beleza nada óbvia, o cabelo ruivo e o porte chique no último conferiam às roupas - clássicas como as de Georges Henri, ou elétricas, como as de Yes, Brazil - aquele borogodó que a gente não explica”,

conta a amiga e jornalista Márcia Disitzer, do Caderno Ela, de O Globo.



Foto Cláudio Brandão

Túnica Murilo Nunes e vestido Zara; bota acervo pessoal

Foto Cláudio Brandão

Como atriz, participou de filmes como Bufo & Spallanzani, de Flávio R. Tambellini, e A Antropóloga, de Zeca Pires e Maria Emília de Azevedo. Como figurinista, além do trabalho na Globo, onde cuida diariamente dos looks dos jornalistas, fez o figurino de Navalha na Carne, de Plínio Marcos, em uma montagem de Rubens Camelo.

**Jackie não é só linda... é generosa.**

Quando soube da conquista da nota máxima pela UDESC e recebeu nosso convite para fotografar e desfilar, aceitou prontamente, sacrificando um fim de semana com a família e uma parte das férias. Como disse minha colega e amiga Márcia Disitzer, “nada de carão, nem poses e muito menos pivôs”. Ela distribuiu, de cara e esta foi nossa experiência do convite ao camarim do estúdio, e com certeza até o fim do desfile - uma dose farta de nobreza.

Ela diz que “já nasceu modelo” e que começou a desfilando no muro de sua casa, em Bento Gonçalves (RS), onde nasceu. Aos 11 anos, mudou-se para Florianópolis e cresceu na Ilha. Da Lanamodinha, onde começou a desfilando, diz que Angela Filomeno é sua madrinha. E Jackie é com certeza uma das nossas madrinhas, não só na UDESC, mas na moda catarinense.



Vestido, casaco e sapato Reinaldo Lourenço

**FICHA TÉCNICA** Fotos: Cláudio Brandão @brandaofotografias | Edição: Monique Vandresen @mvandresen0502 e Amanda Queiróz Campos @amandaqcampos | Make e Hair: Diego Américo @diegoamerico | Modelo : Jackie Sperandio @jackie\_sperandio | Styling e Produção : Ingrid Broto @ingrid\_broto, Murilo Nunes @murilonunesoficial, Rebecca Bevacqua @\_bevacqua, Sara Brait @sarabrait\_



**Tecnológica**

Conforme Lei nº 10192, a Prefeitura informa que a produção do anúncio não teve custo e sua veiculação custou R\$ 7.500,00, em média, nesta revista.



**Hospitaleira**



**Dinâmica**



**E linda, mas bota linda nisso.**

**Florianópolis. Uma cidade única, que não cansa de nos surpreender.**



# PRODUÇÃO

RECÉM-CLASSIFICADO COMO O MELHOR CURSO DA ÁREA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PAÍS, O **BACHARELADO EM MODA DA UDESC** PROPORCIONA EXPERIÊNCIAS ÍMPARES AOS ALUNOS

texto **MONIQUE VANDRESEN**  
fotos **CAIO CEZAR**

Resultado do trabalho dos alunos da segunda fase da disciplina Produção de Moda, este ensaio é apenas uma delas!

Coordenada pelas professoras Amanda Queiroz, Cristina Barbosa e Monique Vandresen, a disciplina combina teoria e prática, e permite aos alunos a vivência de um processo intenso e muito esclarecedor, que vai da pesquisa de estilo à produção do ensaio, passando pela garimpagem de roupas, acessórios e composição de cenário.

Nesta experiência, os 45 alunos se organizaram em grupos e mergulharam no estilo BRAT, um fenômeno da música e da moda.

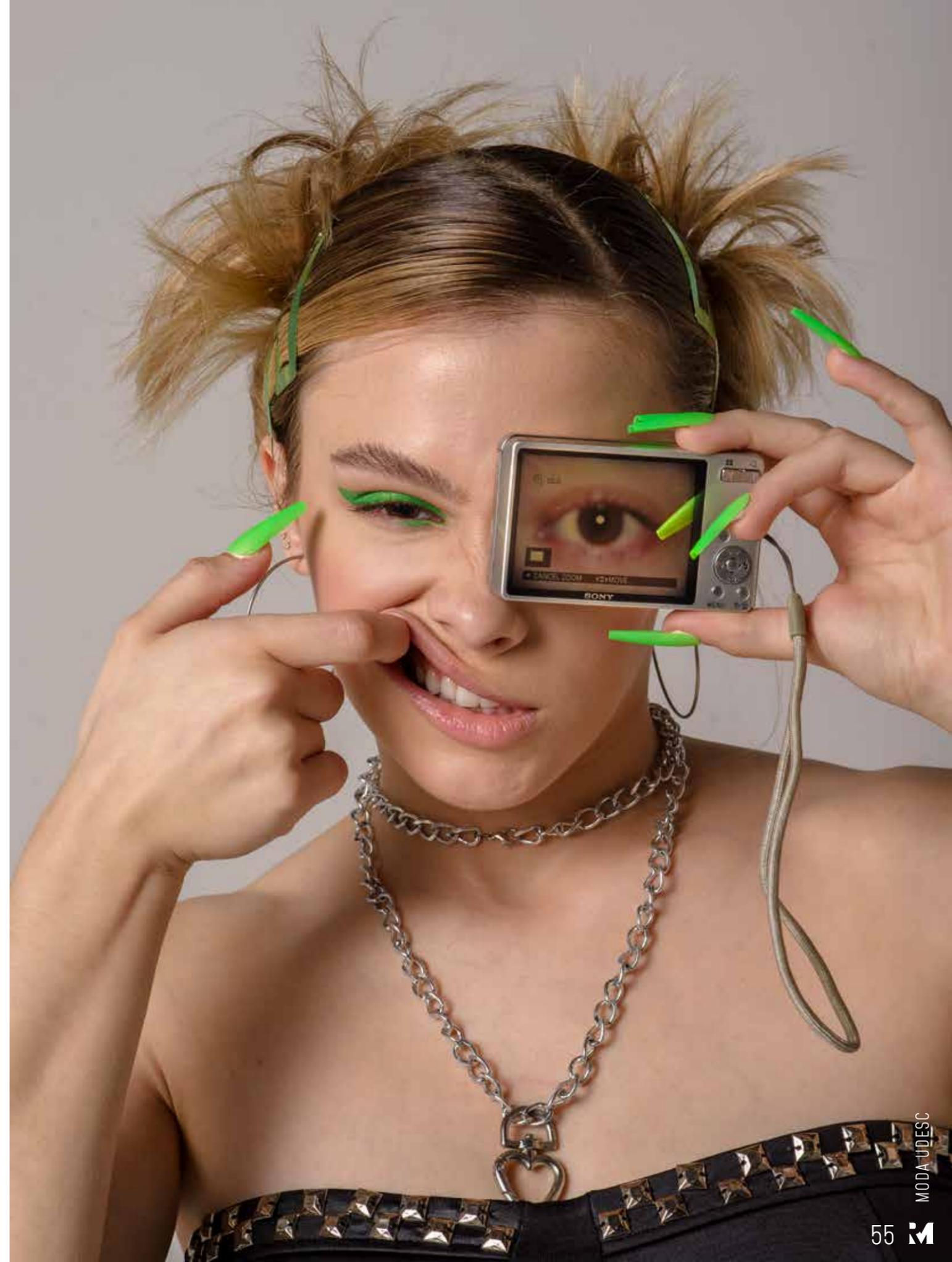
Inspirada na estética de Charli XCX, cantora, DJ, compositora, diretora e It girl britânica, o visual “brat” tornou-se comum nas mídias sociais e virou sinônimo de determinação para suportar — e aproveitar — a bagunça da vida. A popularização do termo e o sucesso do álbum que carrega o nome da tendência — BRAT — levaram ao surgimento de um visual muito específico: regatas brancas cortadas com bordas irregulares, peças oversized, casacos de pele e muito verde limão. Ou seja: qualquer coisa que faça parecer sexy, estranha e atraente ao mesmo tempo.



À esquerda, styling de Alexandra, Gabriella, Lavínia, Maria Lúcia, Ana Paniago e Tainara

Na página ao lado, styling de Andressa, Carla, Maria Clara, Sara, Tainá, Vitória

## de moda





A “brat” também parece ressoar com o zeitgeist do desfile Miu Miu Primavera Verão 2024, onde as modelos usavam bolsas abarrotadas até a borda com uma variedade aleatória de itens que saíam pelas laterais. A ideia é curtir a vida, ao invés de tentar parecer perfeita o tempo todo.

É uma reação ao visual limpo, que pareceu uma resposta à pandemia. Se até agora parecia atraente dar ares de pessoa sem vícios ou preocupações, hoje os bumbos da moda mostram que o caos começou a se infiltrar. E com o Brat, parece que a estética caótica finalmente chegou de verdade.

É claro que cada um continua vestindo-se como se sente bem, a moda olha o mundo com lentes de cientista, percebe movimentos e aponta direções, mas, junto com o Brat, há uma miríade de outras possibilidades

Fotos: Caio Cezar  
 Assistente de fotografia: Alex Silva  
 Tratamento de imagem: Breno Cardoso  
 Beleza: Lu Medeiros  
 Modelos Júlia Losankas (Ford)  
 Júlia Schutz (Gas Models)  
 Amanda Campagnaro (Mega Model Sul)  
 Naiana Piasieski (SA)

Acima e abaixo, styling de Ana Carolina, Ana Letícia, Carolina e Wellington M.



Abaixo, styling de Emily, Michael, Valentina, Karen, Isadora e Júlia M.



Imprimindo  
**SENSAÇÕES**



MAXI GRÁFICA. A GRÁFICA DE ALTO PADRÃO.

www.maxigrafica.com.br | 41 3025-4400  
 Rua Francisco Moro, 448 | Portão | Curitiba | Paraná

# Elas estão NA ÁREA

SANTA CATARINA  
TEM A BÊNÇÃO DE,  
ANUALMENTE, CONTAR  
COM A **PRESENÇA DAS  
BALEIAS-FRANCAS** EM  
SEU LITORAL

texto **ANDRÉ SEBEN**  
fotos **PROJETO FRANCA AUSTRAL**  
E **EDUARDO VALENTE**

Esses seres fantásticos visitam nossa costa à procura de enseadas seguras e com águas mais quentes para dar à luz seus filhotes, amamentá-los e retornar ao frio da Antártica, seu habitat. Elas aparecem sempre entre o inverno e a primavera e retornam já com as crias bem alimentadas, preparadas para enfrentar mares mais bravios, predadores e prontas para adquirir seu próprio sustento.

Analogias não faltam entre esses gigantes dos mares e demais mamíferos, incluindo nós, humanos. Mas é lamentável que, no caso das baleias-francas, essa relação com nossa espécie não foi sempre assim. A caça indiscriminada remete a séculos e foi encerrada no Brasil somente no início dos anos 1970, quando ainda

Foto Projeto Franca Austral



Fotos Eduardo Valente



era praticada no litoral catarinense, justo no local onde mais prezavam estar, por conta do instinto materno.

Mas a espécie, que quase foi extinta, hoje é motivo de orgulho para o estado, graças a ações de conservação das baleias-francas. Entre elas, as atividades do ProFRANCA – Projeto Franca Austral, realizado pelo Instituto Australis, com patrocínio da Petrobras, cujo trabalho iniciou em 1982. Porém, as gigantes gentis ainda estão na categoria de ‘ameaçadas de extinção’. Mas as notícias são mais do que boas.

A temporada das visitas é reconhecida no período entre julho e novembro, porém nos últimos anos elas têm chegado antes. Exemplos: em 2024, o primeiro avistamento foi em 24 de maio. No ano passado, foi em 13 de ju-

nho. Porém, os dados são comemorados com cautela e ainda em estudo.

De acordo com Karina Groch, pesquisadora e diretora do ProFRANCA, “em 2023 foram avistadas 225 baleias-francas entre Florianópolis (SC) e Balneário Pinhal, no Rio Grande do Sul, em um sobrevoo realizado em setembro, cobrindo desde o norte do Paraná até o Chuí (RS)”.

Com uma equipe otimista e confiante, o projeto seleciona pessoal capacitado para auxiliar nas atividades de campo. Este ano, o ‘batalhão’ conta com 33 pessoas, entre coordenadores, administradores, pesquisadores, comunicadores, bolsistas de iniciação científica, estagiários e voluntários, além de diversos parceiros que auxiliam no desenvolvimento do ProFRANCA.

TEMPORADA DAS BALEIAS

TEMPORADA DAS BALEIAS

# BE CHILDREN

clínica de saúde e bem-estar infantil

Especialidades:

- Nutrição
- Pediatria
- Odontopediatria
- Neuropsicopedagogia
- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Ortodontia
- Osteopatia Pediátrica



 @clinicabechildren  bechildren.com.br

 48 99145-8865  R. Vítor Konder, 125 - sala 1001  
10º andar - Centro, Florianópolis



Fotos Projeto Franca Austral

## Atividades o ano inteiro

Além do monitoramento e acompanhamento científico das baleias-francas, o Pro-FRANCA mantém uma série de parcerias, que abrangem entidade irmãs, pescadores e entes das comunidades. As ações vão desde o estudo científico até atividades de conscientização, como oficinas, os programas 'De Férias Com as Baleias' e 'Baleia Franca No Esporte' (ambos destinados a crianças), e a ativa contribuição com políticas públicas de conservação referente à Área de Proteção Ambiental da Baleia-franca (APABF).



# Uma mansão suntuosa no coração da **PROVENCE**

PRÓXIMO AO SÍTIO ROMANO DE SAINT-RÉMY  
E AO VILAREJO DE LES BAUX DE PROVENCE FICA  
O CHÂTEAU DES ALPILLES, UMA PROPRIEDADE  
CUJA HISTÓRIA REMONTA AO SÉCULO XIII



textos **DANIELE MAIA @DMHLUXURY**  
fotos **DIVULGAÇÃO HOTEL**

Composto por uma Maison de Maître, uma casa senhorial do século XIX cheia de personalidade, uma casa de fazenda muito mais antiga - que foi completamente transformada e modernizada -, uma capela e um lavadouro, o Château consegue ser ao mesmo tempo encantador e emocionante.

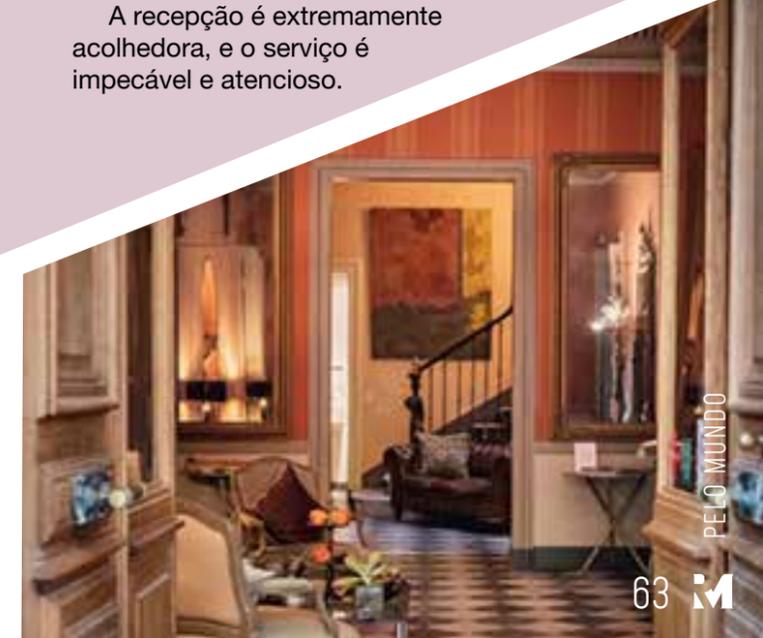
Após o embelezamento e a renovação, apenas o castelo manteve seu estilo do século XIX, com lareiras e molduras, o que lhe confere um toque autêntico e luxuoso. Mas, independentemente de sua localização, os 21 quartos espalhados pelos diferentes edifícios são confortáveis, aconchegantes e muito elegantes.



## Um ambiente ultraprivilegiado

Assim que você entra na propriedade, fica impressionado com o charme e a beleza do local. O terreno é magnífico, com árvores regionais e exóticas com centenas de anos, uma avenida de árvores da região, uma piscina aquecida e uma quadra de tênis.

A recepção é extremamente acolhedora, e o serviço é impecável e atencioso.





**Refeições e cafés** da manhã de qualidade são servidos num jardim bastante bucólico.

Para uma refeição rápida, o pool-house à beira da piscina é ideal e um charme. Mas para uma refeição mais elaborada, a escolha é o restaurante do hotel e seu cardápio com as cores e gosto da Provence. Esse é um restaurante gourmet que oferece pratos deliciosos e coloridos, travessas generosas e uma excelente carta de vinhos. Quando o tempo está bom, as mesas são colocadas no terraço para que você possa passar longas e agradáveis noites em um ambiente excepcional e acolhedor.



## Saint-Rémy de Provence (1,5 km)

Aos pés da cordilheira de calcário dos Alpilles, Saint-Rémy é um vilarejo tipicamente provençal que ganha vida na quarta-feira, dia do “marché” mercado. A área tem sido habitada desde os tempos pré-históricos, conforme evidenciado pelas gravuras rupestres na caverna Otello e no sítio arqueológico Glanum, com suas camadas de ocupação gaulesa, grega e romana.

Ao longo das charmosas vielas e avenidas ladeadas por árvores planas é possível encontrar butiques finas, casas renascentistas e do século XVIII, restos de muralhas, capelas e conventos...

O Collégiale Saint-Martin, na Place de la République, o Monastère Saint-Paul de Mausole, o Hôtel Estrine, que data de 1748, um Museu de France e o Vincent van Gogh Interpretation Centre, a casa onde Nostradamus nasceu e seu busto na fonte de mesmo nome, para citar apenas alguns...

Uma viagem inesquecível!  
O típico *savoir-voyager* à la française!

foto Banco de Imagens



foto Wikipédia CC BY 3.0



fotos Banco de Imagens



### DANIELE MAIA

Owner DMHLuxury – Luxury Consulting Paris/  
Curso Mercado de Luxo em Paris.  
Correspondente da Europa para a *RevistaMural*,  
a *Revista Mensch* e a *Magazine Lifestyle*.

🌐 [www.dmhluxury.com](http://www.dmhluxury.com)

📱 @dmhluxury

📍 @tourmercadodeluxo

PELO MUNDO



PELO MUNDO





JURERÊ INTERNACIONAL  
2025

# Summer Dreams

VENDAS ONLINE: ingresse

INFORMAÇÕES: (48) 3284-8156

CAMAROTESP12@PARADOR12.COM.BR - WWW.PARADOR12.COM.BR

GRUPO NEXERA

ABSOLUT.

Corona

CHAMPAGNE  
PERRIER JOUT

CHIVAS

BELOS CUBINHOS

NDTV

JP FM

ingresse

 LAUANA PRADO 27 DEZ	 ALOK 28 DEZ	 LUAN SANTANA 29 DEZ	 BOB SINCLAR 30 DEZ	 O MELHOR REVEILLON DO BRASIL 31 DEZ	 LÉO SANTANA 01 JAN	 SURTO 02 JAN	 ZÉ NETO & CRISTIANO 03 JAN	 DUB DOGZ 04 JAN	 GUSTAVO LIMA 05 JAN
 QUARTERO 10 JAN	 BAILE DEKNIS 11 JAN	 JORGE MATEUS 12 JAN	 AGENTS OF TIME 17 JAN	 VINTAGE CULTURE 18 JAN	 OBALE DO NEGÓCIO 2 19 JAN	 MEET & GREET 22 JAN	 DRESU 23 JAN	 HERNAN CATTANEO 24 JAN	 MEET & GREET 10 YEARS 25 JAN
 BELE 26 JAN	 aline rocha 31 JAN	 FXXV 01 FEV	 zeze DI CAMARGO RÚSTICO J1 02 FEV	 Kolombo 07 FEV	 MANEVA 08 FEV	 VITOR KLEY 09 FEV	 FRAN BORTOLOSSI 14 FEV	 ROUPA NOVA 50 ANOS 15 FEV	 CHURRASCO ON FIRE 16 FEV
 ELL WHATT 21 FEV	 JORGE BEN JOR 22 FEV		 FABRÍCIO PECANHA 27 FEV	 Coisa Linda 28 FEV					 Turma do Pagode 04 MAR
									ENCERRAMENTO TEMPORADA 2024   2025 AGUARDEM...



# Uma rota cênica pela água

SIM, PELA ÁGUA! QUE TAL CONHECER LUGARES HISTÓRICOS E PASSEAR POR AMBIENTES QUE TRANSPIRAM MODERNIDADE, TENDO COMO PROTAGONISTA O RIO TÂMISA?

textos e fotos **IKE GEVARED**



## Um pouco sobre o Rio Thames (Tâmisa)

O Tâmis atravessa Londres vindo do condado de Gloucestershire - no sudoeste da Inglaterra - e deságua no estuário do Tâmis, no Mar do Norte. Nesse trajeto, o rio atravessa várias cidades e vilarejos, incluindo Oxford, Reading e Windsor. Com cerca de 346 km, sua importância histórica, cultural e econômica é imensa, e ao longo de

suas margens encontram-se diversas atrações.

Importante ponto de desenvolvimento para Londres desde os tempos romanos, servindo como uma rota de comércio e transporte vital, o Tâmis desempenhou, também, um papel central em vários eventos históricos, como a Revolução Industrial e a Segunda Guerra Mundial.



## Westminster Pier - Indo do centro de Londres à foz

Estar localizado na margem norte, junto à Westminster Bridge e próximo a atrações turísticas faz do Westminster Pier um ponto de embarque bacana para explorar a cidade a partir do rio.

Ali são oferecidos passeios de barco e cruzeiros turísticos, além de serviços públicos de transportes fluviais (Thames Clipper e Uber Thames), que proporcionam viagens rápidas e pitorescas entre várias áreas de Londres. Esses dois tipos de passeio permitem ver o centro da cidade e seus arredores a partir de uma perspectiva diferente.

## London Eye e arredores

Com 135 metros de altura, a roda-gigante proporciona vistas panorâmicas fantásticas. Foi inaugurada na virada de 1999 para 2000, marcando o milênio. São 32 cabines de vidro que representam os 32 bairros de Londres. Cada uma delas acomoda até 25 pessoas que conseguem ter uma vista de 360 graus da capital inglesa, e cada volta dura cerca de 30 minutos. Ao lado dela, está o London Aquarium, que abriga uma coleção de vida marinha e exposições interativas.





## South Bank

Na margem sul do rio Tâmbisa, essa região é repleta de atrações culturais com diversos cafés, restaurantes, teatros e galerias de arte. A Tate Modern, o Southbank Centre, o Royal Festival Hall e o National Theatre fazem parte do cardápio cultural que se pode encontrar lá.

Uma das muitas atrações de South Bank



## Tate Modern e Millenium Bridge

É o Museu de Arte Moderna e Contemporânea mais importante do Reino Unido. Está instalado em uma antiga central elétrica, e trata-se de uma referência de arquitetura industrial convertida. Faz parte da rede de galerias e museus Tate, junto com Tate Britain, Tate Liverpool e Tate St Ives.

A ponte suspensa Millenium Bridge - para pedestres - conecta a Tate Modern à Catedral de São Paulo, cruzando o Tâmbisa. Projetada por Norman Foster, é um marco da arquitetura moderna.



## Thames Path, uma bela caminhada

Da nascente à foz são 294 km de caminhadas, proporcionando momentos de contemplação por caminhos que surpreendem a cada passo.

E vale destacar os pubs na beira do Tâmbisa! Pelo rio ou pela Trilha do Tâmbisa, sempre existe um pub para um bom “pint” e um popular “fish and chips”.



## Tower Bridge & London Tower

A Tower Bridge é uma ponte basculante e suspensa, conhecida por suas torres neogóticas e por se abrir, permitindo a passagem de grandes navios. Utilizada por veículos e pedestres, abriga uma exposição sobre sua história e engenharia. Foi concluída em 1894.



Perto da Tower Bridge fica a London Tower, que começou a ser construída em 1078 para ser uma fortaleza e palácio real, mas é conhecida também como prisão de personalidades históricas. Hoje, estão ali as jóias da Coroa Britânica. A estrutura inclui várias torres, muralhas e edifícios históricos.

## As centenárias pontes do Tâmbisa

Modernas e centenárias, as pontes que cruzam o Tâmbisa são uma atração para os que navegam por ele. Os detalhes da Ponte de Londres, por exemplo, são fantásticos.



## Canary Wharf

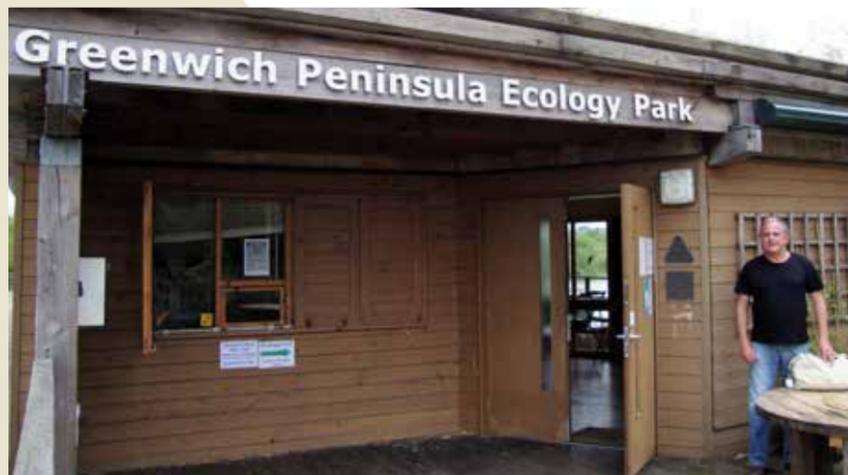
Localizado na parte leste de Londres, na área dos antigos docks (docas) de West India, Canary Wharf se destaca por sua arquitetura contemporânea, arranha-céus imponentes, e atmosfera cosmopolita. É símbolo do renascimento urbano de Londres, e representa o poder econômico da cidade enquanto oferece um espaço vibrante para habitação, trabalho, lazer e cultura.





## The O2 Arena e a Greenwich Peninsula

Abriga concertos de grandes artistas internacionais, eventos esportivos, shows de comédia e produções teatrais. Além da arena principal, o complexo The O2 também inclui restaurantes, bares, um cinema e uma pista de boliche.



O Greenwich Peninsula Ecology Park é um parque ecológico localizado na Península de Greenwich. Trata-se de um refúgio de biodiversidade no coração de Londres e um espaço tranquilo para se conectar com o meio ambiente.

Faz parte do complexo Greenwich Peninsula, uma área em desenvolvimento, conhecida por sua combinação de espaços residenciais modernos, áreas comerciais e atrações culturais.

## A vila de Greenwich

Apesar de fazer parte de Londres, Greenwich é uma pequena vila com ruas de paralelepípedos, onde ainda é possível encontrar mercados locais onde passear tranquilamente, desfrutar de cafés ao ar livre e explorar lojas e pequenos restaurantes. A área de Greenwich é classificada como Patrimônio Mundial da UNESCO devido à sua importância histórica, especialmente em relação à navegação e à astronomia.



## Observatório Real

O Royal Observatory Greenwich é uma das instituições científicas mais importantes do planeta e um dos principais pontos turísticos de Londres. O observatório tem uma importância histórica relevante, especialmente no que diz respeito à astronomia e à definição do tempo. Foi fundado em 1675, com o objetivo de melhorar a navegação marítima e resolver o problema da determinação da longitude no mar.

O observatório é famoso por ser o local do Meridiano de Greenwich (adotado internacionalmente em 1884).



## Tames Barrier

É uma estrutura para a proteção de Londres contra inundações causadas por marés altas e tempestades no rio Tâmisa. É um dos maiores e mais avançados sistemas de barreira de inundação do planeta

É composta por 10 portas móveis gigantes que podem ser levantadas para bloquear o fluxo de água do rio durante situações de maré alta e inundações. A barreira pode proteger Londres contra inundações de até sete metros acima do nível normal do mar.



## Museu Marítimo Nacional

Fundado em 1934, o museu é parte da Royal Museums Greenwich, um grupo de museus que inclui também a Queen's House, o Cutty Sark e o Observatório Real. O museu está localizado em um edifício histórico com belas vistas do rio Tâmisa e do Greenwich Park.



## Pois é ....

Nas minhas viagens sempre tenho como foco principal a sustentabilidade e os bons exemplos. O Centro de Pesquisas da Barreira do Tâmisa é um deles. Enquanto por aqui os olhos que deviam estar abertos para as consequências do aquecimento global, em outras partes do planeta esse assunto é levado

muito a sério. O Centro de Visitantes da Thames Barrier oferece informações sobre a sua construção e operação, tornando-se um lugar para aprender não apenas sobre a importância da estrutura para a proteção da cidade, mas também - e consequentemente - para a proteção do planeta.



Importando qualidade

Há mais de 20 anos atuando em Florianópolis

Especializada em eletrônicos, scooters elétricas, multimídias e acessórios automotivos, linhas náuticas, câmeras e drones.

Molduras que se adaptam em todos os modelos de carros.



### CENTRAL MULTIMÍDIA

Mais que um sistema de som e vídeo completo, a central multimídia proporciona uma conexão entre o veículo e seus ocupantes.

A partir da tela LCD touch screen, além de selecionar vídeos e músicas, é possível ter acesso a vários dispositivos, configurações do veículo, centralizando quase todas as funções.



**CHOOPER**  
3000W DE POTÊNCIA  
VEL. MÁXIMA: 70 KM/H



**SCOOTER**  
4000W DE POTÊNCIA  
VEL. MÁXIMA: 50 KM/H



**TRICICLO**  
600W DE POTÊNCIA  
VEL. MÁXIMA: 48 KM/H

Rua Padre Roma,  
135, Centro

Entre em contato para  
mais informações  
**48 3024 4006**

@tjgimports

tjgimports.com.br

# Skate RTMF old school

O SUCESSO ATUAL DO SKATE - PRINCIPALMENTE COMO ESPORTE OLÍMPICO - ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM FLORIANÓPOLIS...

...e com a galera 'das antigas' que escolheu a Ilha de Santa Catarina para morar, se casar, constituir família, ter filhos e, principalmente, andar de skate.

Entre tantas histórias, relembramos que o primeiro Campeonato Brasileiro de skate em pista foi aqui, mais especificamente no Clube 12 de Agosto, em Jurerê. Era o ano de 1978.

A modalidade evoluiu e em 2020 entrou nas Olimpíadas, com Pedro Barros conquistando de cara para o Brasil uma medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tokyo (além de outras duas, também de prata na modalidade street, conquistadas por Rayssa Leal e Kelvin Hoefler).

Mais para frente vamos ver onde essa história se encaixa com o momento atual, com amigos se

texto **LUIS FORMIGA**  
fotos **MARCO CEZAR / LUIS FORMIGA / RAFA CENSI / IRAPUÃ PORTO**

reunindo para trocar conhecimentos, conversar, curtir amizades verdadeiras, tomar cerveja, fazer churrasco e andar de skate.

Sem dúvida, esse tom de confraria é modelo de estilo de vida! Nos dias de hoje, muita gente sente falta de alegria e de uma forma de se divertir com amigos, mas aqui na Ilha a galera dá um banho nesse quesito. Um life style que é a nossa cara!

Esse formato de uma turma coesa que se adora e que curte junto até acaba sendo estímulo para que em outros lugares aconteça da mesma forma. Os Oldschools de Floripa são skatistas adultos - e alguns mais 'coroas' - vários deles empresários, trabalhadores, pais de família com mais de 35 anos de idade e muito amor ao skate.

## Terça-feira, dia de missa

O respeito por essa cena atual do skate em Florianópolis é tão grande que todos sentimos algo maior em nos reunir em lugares considerados sagrados, seja em pista encravada sob árvores fantásticas e beleza natural exuberante na Cova Funda, ou na Pousada Hi Adventure, um dos lugares mais emblemáticos e importantes do skate mundial, que fica no bairro Rio Tavares.

Estar com amigos, respirando fundo com o batimento cardíaco elevado e cada um se superando ou estimulando os amigos a andarem de skate e acertar as manobras, nos dá a sensação de felicidade e bem-estar, como se estivéssemos indo para um culto. Nós brincamos e até comparamos com ir à missa!

Internacionalmente, existe um conceito Blue Zone, que define longevidade e bem-estar.

Um dos importantes fatores para se amadurecer bem, saudável e feliz é ter amigos e compartilhar com eles coisas boas e acelerar os batimentos cardíacos nas práticas esportivas, sempre curtindo e se divertindo.

Essa turma de skatistas veteranos é exatamente isso: esporte, parceria e diversão.



Eduardo Dumbo, Gerson Moia, Carlos Cheirinho, Anfré Café e Rafael Censi



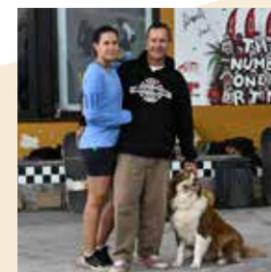
Guto Penteadado



Luis Sanches



Claudio Arraes



Karin Santini, Rafael Bandarra e Amora



Márcio Nóbrega



Iran Sanches, Lindino Benedetti e Irapuan Porto



Luciano Sanches



Maurício Machado



Luis Formiga e Leonardo Genotti



Fotos drone Victor Guilo

Pista no Parque do Abraão



Pista na Costeira



Na casa de André e Pedro: a recém inaugurada superpista...

Foto Luis Formiga



... e o "templo", onde tudo começou!

Foto Rafael Censi

## RTMF: Rio Tavares Mother Fuck e os três pioneiros

Pode parecer estranho, mas o nome de um bairro associado a um palavrão faz desse lugar uma referência internacional. 'Mother Fuck', na verdade, é um superlativo... tipo, 'Rio Tavares é sensacional, incrível, top demais'.

Essa sigla - RTMF - hoje é conhecida no mundo todo do skate, e surgiu quando um gringo conheceu essa "vibe" e bradou: "Rio Tavares Mother Fuck!"

Dali pra frente, RTMF virou o nome dessa galera, que só se fortaleceu.

Se antes o sonho dos brasileiros era ir para o exterior - para a Califórnia, principalmente -, hoje os estrangeiros é que querem vir para cá, curtir as pistas, a proximidade com gente bacana e bonita, com as praias, ondas e com o skate de alta performance.

Três personagens centrais iniciaram tudo isso. Em um primeiro momento, Leo Kaquinho de SP, André Barros do DF e Rafael Bandarra, do RS.

Ligados pela busca de viver bem, esses três amigos saíram de suas cidades e escolheram Florianópolis para também curtir a proximidade com as ondas do mar.

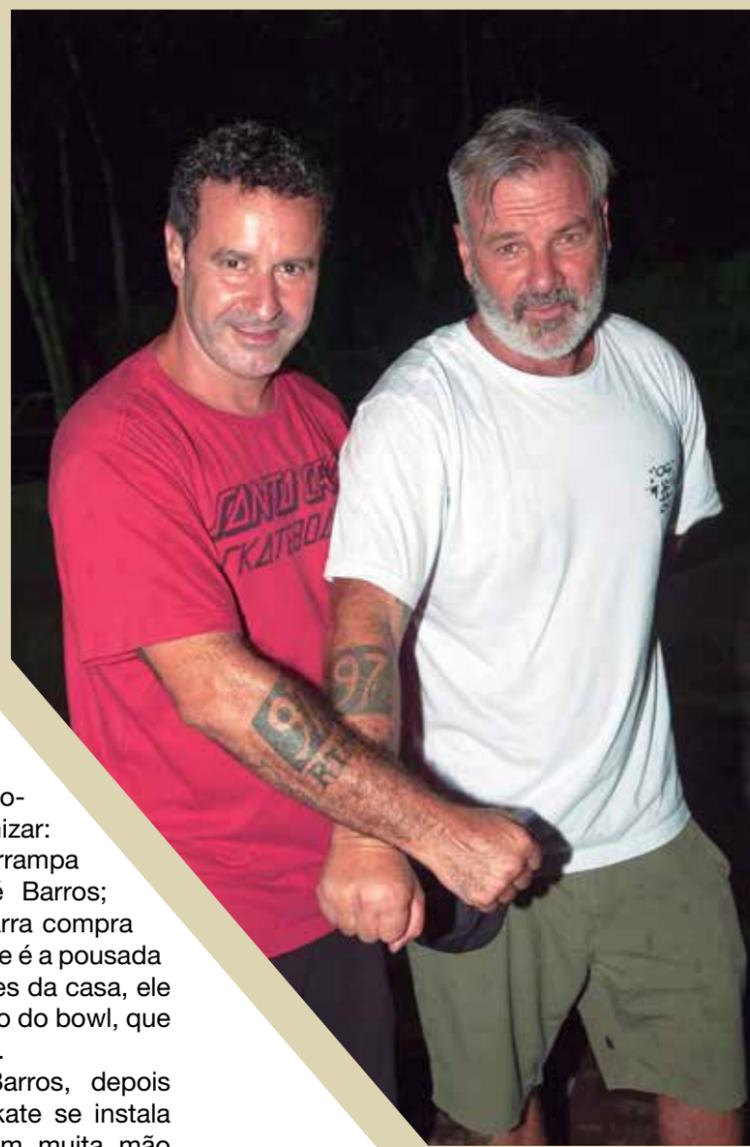
Leo passou a energia do skate para os amigos em uma época em que o esporte estava muito mais relacionado com a cena urbana, com a carência de pistas e

com o sucesso da modalidade street.

Essa tendência foi muito importante. Ao meu ver, foi o resgate da essência original do skate, colocando-o na frequência da areia de praia, do sal e do surf, como era no passado, nos anos 1960/1970, bem no início do esporte.

Os três amigos começaram a se organizar: primeiro uma minirrampa na casa do André Barros; depois, Rafa Bandarra compra um terreno onde hoje é a pousada Hi Adventure, e antes da casa, ele construiu a 1ª versão do bowl, que permanece até hoje.

Nasce Pedro Barros, depois Vi Kaquinho e o skate se instala no Rio Tavares com muita mão na massa e nos próprios bolsos, sempre prezando a amizade e o ambiente familiar para curtir a possibilidade de andar em uma pista de skate como se estivesse surfando uma onda sem fim.



André Barros e Rafael Bandarra: RTMF literalmente na pele

## Leo KaKinho, o Oscar Niemeyer do skate

Se hoje somos top no mundo do skate em pistas - como Bowls, Half Pipe, etc. -, sem dúvidas foi com a força das cabeças pensantes dessa turma, os RTMFs. Lembrando: se hoje o skate está em alta e existem pistas por todos os lados, em 1997 não era assim.

Mais gente comprometida com o esporte jogava toda sua energia para ver o skate se fortalecer.

Edu, da Drop Dead, e o irmão Dranho, também se juntaram e fizeram das tripas coração para o esporte crescer, incentivando a prática e fazendo de tudo pro skate acontecer, organizando eventos, construindo pistas e buscando empresas que ajudaram o esporte naquele novo momento.

A Turma do RTMF investia pesado para não depender de ninguém. Naturalmente, os filhos, Pedro e Vi atraíram outros garotos. Uma nova geração de outros estados também "colava na área" para andar e depois competir nos eventos no tradicional Bowl da Hi Adventure.

Floripa voltou a ser referência e os resultados internacionais novamente surpreenderam, principalmente com as performances de Pedro Barros. E certamente, um dos motivos para tudo isso acontecer foi a construção dessas pistas pelos amigos.

Um dos grandes responsáveis por esse momento especial do skate foi o designer de pistas

que começou a concretizar mais ideias: Leo Kakinho dá continuidade a rabiscos técnicos, às vezes contando com sugestões de amigos skatistas. André Barros, por sua vez, criou uma fábrica de copings - a borda das pistas -, um detalhe importantíssimo para realmente se construir uma pista de qualidade.

A troca de experiências e a oportunidade de construir uma sequência de pistas com comprometimento com a busca pela perfeição deram know-how para esse skatista profissional se tornar um grande projetista de pistas como a Hi Adventure, o Bowlzão do RTMF, a pista do Abraão e a mais recente pista skatepark style, no Centro de Treinamento do Pedro Barros.



Sem dúvida o nível das pistas de Floripa deu oportunidade para que os skatistas dessa geração se tornassem estrelas de primeira grandeza na modalidade, inclusive medalhistas olímpicos.



Pedro Barros e Catarina



Edu, da Drop Dead

# Old??? Fala sério!!



Luis Formiga | Foto Marco Cezar



Pedro Barros | Foto Eduardo Valente



André Barros | Foto



Guto Penteadão | Foto Rafa Censi



Lindino Benedetti | Foto Rafael Censi



Luciano Sanches | Foto Rafa Censi



Maurão e Affonso Muggiatti | Foto Rafael Censi



Márcio Nóbrega | Foto Rafael Censi



Miguel Catarina | Foto Ira Porto



Luis Berna | Foto Rafa Censi



André Cafe | Foto Rafael Censi



Maurício Machado | Foto Rafa Censi



Cláudio Arraes | Foto Rafael Censi



Eduardo Dumbo | Foto Ira Porto



Rafael Censi | Foto Berna



Mad | Foto Rafa Censi



Foto: Raífa Censi

## Old is cool !!!

No século passado, o skate ainda era associado especialmente aos jovens, mas do ano 2000 para cá, novos adeptos e categorias com skatistas mais velhos vieram surgindo.

A galera com mais idade também foi sendo atraída por esse estilo de vida que os RTMFs fizeram acontecer, e de forma natural surgiu o grupo Hi Adventure Old Schools, skatistas com mais de 35 anos... alguns ainda mais velhos, que passam dos 60 anos (como eu, por exemplo!).

São empresários, professores, advogados, profissionais de diversas áreas, e hoje competentes skatistas que se reúnem para andar e curtir bons momentos entre amigos.

Uma frase resume bem esse conceito: "Nunca é tarde para um grind.." (Grind, para quem não sabe, é uma manobra básica do skate).

Muitas vezes esses amigos driblam contusões, uns puxam mais os limites e se jogam mais nas manobras, mas de uma forma ou de outra, a galera se mantém unida e sempre com um número elevado de skatistas ativos nas sessões 'old schools'. E é um grande prazer estar

presente, de preferência andando de skate junto com esses amigos.

Hoje essa turma deixa claro que o skate é um esporte que pode ser praticado até por pessoas com idades mais avançadas, gente séria, profissionais competentes e pais de família, todo mundo de boa!

É gratificante, também, saber que somos referências para outros skatistas mais velhos de outros estados e até de outros países, estimulando essa galera a se organizar, andar juntos e se divertir.

Nos todos somos agradecidos!  
A palavra de ordem é: Obrigado Skateboard.



Foto: Marco Cezar

# BETTER YOU

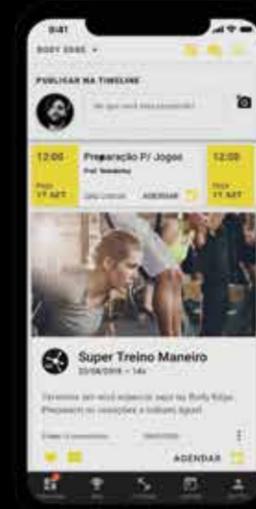
ACADEMIA

Treinos **curtos e eficientes** de musculação

**Yoga e Hot Yoga** em nossa exclusiva sala aquecida

Outras aulas coletivas incríveis e animadas para **você escolher**

Professores capacitados  
Conforto e Segurança  
Plataformas online  
e muito mais!



Baixe o APP da Better You e tenha todas as vantagens disponíveis no seu celular

[www.betteryou.com.br](http://www.betteryou.com.br)

Facebook: @academiabetteryou Instagram: @betteryouacademia

Rua Padre Roma, 409 - Centro, Florianópolis - SC  
(48) 3222 6644 | contato@betteryou.com.br





momentos de troca de experiências, de emoções e principalmente para levar adiante a ideia de que todos são livres para experimentar formas de manifestar seu(s) talento(s), criatividade e vontades.

“Era exatamente isso que desejávamos desde o começo”, sentencia Dani. “Fomos assim quando crianças, criamos nossos filhos desta forma e esta escola surgiu para servir como uma terapia. Aqui as pessoas exercitam a criatividade, liberam emoções, conversam sobre filhos, sobre família, trabalho, trocam experiências e dicas. E o legal é que apesar de nem todas estarem no mesmo momento da vida, sempre têm algo para compartilhar, e gostam muito do resultado de todas as experiências”, complementa.

E tudo vem dando muito certo, pois alunas e professoras literalmente se permitem curtir muito não apenas o que ensinam e aprendem, mas também os momentos que ali passam.

As aulas de bordado, por exemplo, começaram de forma tímida e silenciosa, mas aos poucos a sintonia foi crescendo, e hoje é uma experiência única acompanhar um grupo de mulheres de cabeça abaixada e olhos fixos nos pontos coloridos que tomam forma e que, mesmo assim, mantém uma conversa intensa e animada. Verdade seja dita: são vários assuntos discutidos ao mesmo tempo, naquele caos criativo só possível a partir da alegria e da realização.

Isso se repete nas aulas de pintura, corte e costura, crochê, na queridíssima e popular aula de aquarela ...



ARTETE

## porque importa estimular talentos

O QUE DIZER DE “MENINAS” QUE SEMPRE FORAM ESTIMULADAS A TENTAR, CRIAR, COMPARTILHAR SABERES E DEIXAR FLUIR A “VEIA ARTÍSTICA”, COM A CERTEZA DE QUE TODA FORMA DE EXPRESSÃO PODE, SIM, SER VISTA COMO ARTE?

texto LU ZUÊ fotos MARCO CEZAR

É só dar uma “passadinha” na ‘art&co.’ para sentir a vibe e entender na prática a resposta para essa pergunta.

Mas afinal, o que é a ‘art&co.’? Fruto de uma ideia das irmãs Fernanda (Ramos Pereira Oliveira, a Nanda) e Daniela (Ramos Veiga, a Dani), a art&co. nunca foi pensada para ser uma escola de artes manuais comum, mas sim um espaço para aprender (é claro!) técnicas de ofícios artesanais mas, muito mais, para funcionar como um ambiente onde se passa bons





## E de onde veio a ideia da escola?

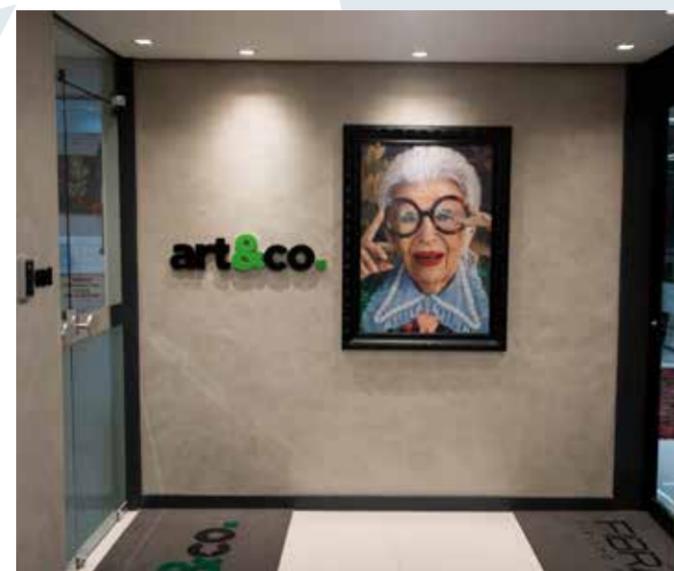
Assim como muitos projetos, a art&co. começou a ser idealizada no momento de realidade reclusa provocada pela pandemia, em 2020. É certo que considerando o histórico das irmãs, as atividades artísticas sempre estiveram presentes, mas com as famílias recolhidas por meses nas residências de praia (em um mesmo prédio!), a busca por convivência e atividades para combater o ócio físico e mental acabaram criando o embrião do que seria mais tarde a escola. “Estava tudo fechado, comércio parado, limitações de deslocamento... não podíamos sair, e então nos reuníamos para fazer algo juntos. A casa da Dani se transformou em uma espécie de ‘hub’, onde havia gente desenhando, pintando panos, telas, pratos, bordando, transformando roupas.... cada um procurando algo para fazer”, relembra Fernanda.

A angústia da incerteza sobre o futuro acabou engolida pelas atividades criativas, e a consequência óbvia foi a cons-

tatação: se funcionou tão bem em uma situação grave, como não compartilhar a ideia com mais pessoas, no dia a dia?

Amadurecer a proposta foi uma questão de tempo. Na verdade, pouco tempo, porque terminado o período de reclusão, resolveram usar uma sala de propriedade da família no edifício Ceisa Center e, com móveis usados (herança da agência de viagens da mãe, que encerrou as atividades na pandemia), cortinas feitas por elas próprias, papel de parede e painéis que ganharam de um amigo do marido de Daniela (o publicitário Fábio Veiga) e muita disposição sempre aliada à criatividade e bom humor, encararam o novo desafio.

Parte da decoração do lugar veio dos trabalhos que Dani e Fernanda faziam com os filhos quando pequenos, e outro tanto, das “obras” produzidas durante a pandemia. Mas a verdade é que em todo aquele ambiente acolhedor, qualquer trabalho é tratado como obra de arte.



Olívia Ramos Veiga, filha mais nova de Daniela e Fábio, pegou junto desde o início, demonstrando logo uma aptidão para o negócio e um olhar apurado para arte e divulgação (surpresa nenhuma, afinal, o fruto nunca cai longe.... filha de artista e publicitário, um dos dois – ou os dois – caminhos pode seguir). Vale muito a pena ver o videozinho rápido fixado no feed do instagram da escola, produzido e narrado por ela para entender bem a essência da art&co.!

No turbilhão de alternativas que surgiam, as irmãs deduziram que as atividades manuais não eram práticas comuns em pessoas com idades semelhantes às delas, mas sim nas que fazem parte da geração anterior, ou seja, das mães. “O que pensamos, então? Vamos montar a escola para senhoras, que estão já na fase de ficar mais em casa e depois da pandemia vão querer retornar ao convívio social. E quando abrimos as portas, em abril de 2022, quem veio? As pessoas de nossa geração e, curiosamente, também as mais novas, trazidas pelas nossas filhas, que queriam ‘experimentar’, e curtir o momento. A maioria de nossas alunas, inclusive, trabalha normalmente durante o dia e aposta nas aulas e encontros como alternativa para vencer o stress diário”, explica Dani. Essas observações ampararam mudanças de práticas, inclusive em relação aos horários para se oferecer as aulas: se antes, por exemplo, práticas como aquarela foram disponibilizadas à tarde, o público demandou a oferta de horários à noite. “Fica como a academia da noite, entende? A ginástica mental, que libera a endorfina e ajuda as pessoas a serem mais felizes!”, completa. Os estímulos? O bordado, corte e costura, crochê, pintura em tela, em vidro, aquarela....



#### SAIBA MAIS

As aulas são semanais, com duração média de três horas.

#### EQUIPE DE PROFESSORAS

Aquarela: Bárbara Godeny  
Crochê, tricô e macramê: Cecília xxxxx  
Pintura em vidro: Bia Barros  
Corte e costura: Míriam Wolf  
Bordado:  
Costura Criativa:

#### NÃO DEIXE DE VISITAR

@escolaarteco

## Exemplos que explicam (e inspiram!)

Apesar de relativamente nova, a art&co. vem se consolidando como o espaço especial para pessoas de todas as idades, o que sempre foi o objetivo das irmãs Fernanda e Daniela. Tanto para uma senhoriinha, portadora de Alzheimer – que é levada pelo marido semanalmente para as aulas de crochê – quanto para uma médica de 28 anos que trabalha na emergência de um hospital.

Enquanto a primeira já não tem muitas memórias, mas não esquece dos pontos de crochê e vive momentos de profunda alegria nos encontros semanais, a outra mergulha nas aulas de aquarela para deixar de lado, por breves momentos, a rotina dura e pesada do trabalho diário, produzindo algo belo e sensível.

“Há como duvidar que isso é, realmente uma terapia?”, questiona Olívia.

Incansável, o grupo está sempre buscando mais alternativas. Já aconteceram, por exemplo, programas especiais para celebrar aniversários e também para noivas e madrinhas, juntando um animado happy-hour à criação de presentes personalizados, além de oficinas criativas e workshops! Há sempre espaço para inovar! “Daqui para frente, o que queremos é ampliar cada vez mais a oferta de cursos, conquistar novos alunos e, claro, manter os que já temos, porque estamos construindo relações e escrevendo uma história muito legal”, justifica Fernanda.

Entre os cursos programados para (bem) breve estão cerâmica (que já foi tema de uma oficina) e scrapbooking, e as próprias alunas não economizam em sugestões. “Vejo que as gerações mais recentes se ressentem por não ter tido acesso a essas experiências, e como os mais jovens são mais confiantes e preferem a liberdade criativa, aquela visão que tínhamos desde a infância, inspiradas e estimuladas pelos nossos pais e avós ganha força: você pode, sim, fazer arte”, afirma Daniela.

### Aquarela



### Costura



### Cerâmica



### Tricô e crochê



### Bordado livre



# art&co.

Um espaço para ocupar as mãos e acalmar a mente através da arte.

whatsapp 48 3733-8183

instagram @escolaarteco

Av. Osmar Cunha, 183, Ceisa Center, Bloco C, 6º andar



Lançamento do livro "Florianópolis Cidade Criativa Unesco da Gastronomia: a cultura dos sabores da Ilha de Santa Catarina", que reúne histórias e receitas de chefs contemporâneos.

# Florianópolis

## Cidade Criativa da Gastronomia...

EM 2014, FLORIANÓPOLIS RECEBEU ESSE HONROSO TÍTULO CHANCELADO PELA **ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO**

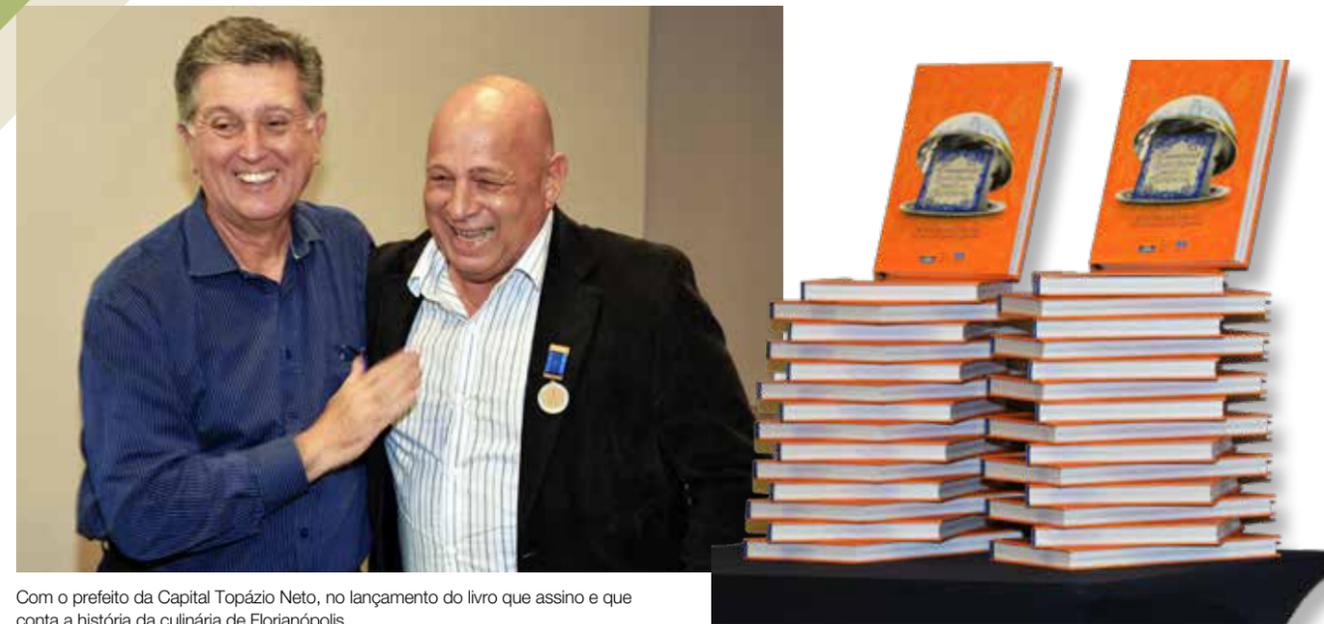
texto **NARBAL CORRÊA**  
fotos **MARCO CEZAR, NARBAL CORRÊA E ARQUIVO PESSOAL**

É curioso, mas apesar de a gastronomia de Santa Catarina nunca ter alcançado destaque no cenário nacional, surpreendentemente, Florianópolis foi a primeira cidade brasileira a receber este selo. Confesso que essa foi uma das notícias que recebi com mais espanto, mas principalmente com muita alegria.

Sempre achei que um dia a singela mistura de cebola, alho, pimentão, tomates, alfavaca e condimentos seria valorizada. Por mais que seja frugal, a mistura desses ingredientes entrando na panela, na ordem descrita, apresenta nossa base culinária nos últimos 250 anos. O reconhecimento dado à nossa cidade atesta que temos uma gastronomia pujante.

Todo esse movimento para criação da Rede de Cidades Criativas Unesco em suas sete áreas - Artesanato e Arte popular, Artes Midiáticas, Design, Literatura, Gastronomia, Cinema, Música - teve início em um encontro na cidade de Monza, no ano de 2009, para discutir indústrias criativas.

Participaram 150 convidados do mundo todo, e entre eles estavam Anita Pires e Eduardo Barroso, na época representando a Fundação Catarinense de Cultura. Foi quando descobriram a existência da rede mundial que estava começando com poucas cidades, e o diretor da UNESCO solicitou aos nossos representantes que colocassem alguma das cidades da América Latina no programa.



Com o prefeito da Capital Topázio Neto, no lançamento do livro que assino e que conta a história da culinária de Florianópolis

A primeira escolhida foi Florianópolis na área de gastronomia. Foi montado um grupo com apoio de Fapes - à época comandada pelo Dr. Antônio Diomário Queiroz -, e produzido um dossiê justificando o pleito. Porém, houve mudança nos planos e a Unesco suspendeu o programa. Somente em 2014, quando ele foi reativado, nossa cidade recebeu o honroso título.

No caso de Florianópolis, quem tem a missão de administrar a chancela é a Associação FloripAmanhã com apoio de um grupo gestor formado por outras 17 entidades. Como defensor implacável da nossa rica gastronomia, me ofereci para colaborar oferecendo o jantar de encerramento da oficina criativa denominada Design + Artesanato + Gastronomia, com a participação de 40 pessoas, entre designers brasileiros e do exterior, gastrônomos, ceramistas e rendeiras. Foi

com essa ação que vi a oportunidade para divulgar institucionalmente nossa riqueza culinária.

Pouco tempo depois, fui convidado para representar nossa cidade em um congresso na cidade de Popayan, em setembro de 2016. Ao regressar da Colômbia fundamos a Confraria dos Chefs, ligada à FloripAmanhã e formada por cozinheiros, proprietários de empreendimentos gastronômicos, produtores, entidades e outros interessados.

A confraria teve sua primeira reunião em 24 de outubro de 2016, quando fui empossado coordenador. Nos últimos oito anos, diversos chefs de Florianópolis viajaram pelo mundo a convite de outras cidades da rede, apresentando nossa rica culinária. Além da Colômbia, estive na Ásia quatro vezes sendo três delas na China e uma na Tailândia.



Celebrar a oportunidade de se agregar aos pratos atuais ingredientes e fazeres que contam a história de uma verdadeira revolução gastronômica. Acima, a "Arca de Noé Submarina", apresentada no concurso gastronômico em Macau



Vista de Hong Kong



Centro histórico de Macau

# ANDANÇAS

## gastronômicas (e muito mais!)

EM MINHA RECENTE VIAGEM A MACAU E HONG KONG, VOLTEI IMPRESSIONADO COM O DESENVOLVIMENTO DESSAS CIDADES EM OITO ANOS, PERÍODO TRANSCORRIDO ENTRE MINHAS VISITAS À REGIÃO

Minha primeira viagem à Ásia Oriental foi para Macau, em novembro de 2016, a convite da FloripAmanhã para participar de um fórum internacional de gastronomia denominado Power of Gastronomy (que pode ser traduzido como Poder, Força ou Influência da Gastronomia).

Na ocasião, Macau estava apresentando sua estrutura com o objetivo de ingressar na Rede de Cidades Criativas Unesco (o que aconteceu no ano seguinte). Fui um dos integrantes da delegação de Florianópolis, acompanhado por Andrea Alberti (representando a Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Santa Catarina) e Claudio Costa Moreira,

representante do SHRBS (Sindicato de Hotéis Restaurantes Bares e Similares de Florianópolis).

Sáimos de Florianópolis no dia 21 de novembro e chegamos a Hong Kong no dia 23, para em seguida embarcarmos em um ferry boat para Macau. Porém, no aeroporto fomos abordados por dois policiais à paisana, que solicitaram nossos passaportes. Dispensaram meus companheiros de viagem – a quem instruí que seguissem o roteiro original para que eu os alcançasse posteriormente - e me encaminharam para uma sala com uns 10 policiais fardados. Acredito que me escolheram por conta dos meus carimbos no passaporte (tinha carimbos da Bolívia, Venezuela, ilhas do Caribe, Panamá e Colômbia. Me revisaram e fizeram uma vistoria minuciosa em minha bagagem.

A barreira era a língua. Não falavam inglês e tive dificuldade em me comunicar. Mostrava papéis e dizia ser convidado do governo de Macau. Nada adiantava. Só de-

pois de três horas, quando começou a escurecer, fui liberado.

Chegando em Macau fui “resgatado” no terminal de passageiros e levado para o hotel. Posso dizer que a organização caprichou nos mínimos detalhes, a começar pela escolha do hotel. Fomos hospedados no Mandarin Oriental, um luxuoso hotel 5 estrelas. Jamais esquecerei meus cafés da manhã com massa tradicional

chinesa e ovos centenários. Neste segundo dia conheci o Albertino Campo, que hoje é um grande Amigo – sempre escrevo a palavra Amigo com letra maiúscula.

Vou falar mais dele adiante.

Macau tem como principal atrativo turístico os cassinos, e fatura mais com essa atividade do que qualquer outra cidade do mundo. Las Vegas, por exemplo, ocupa a segunda posição.



Ruínas da Igreja de São Paulo



No programa, palestras, reuniões, visitas ao centro histórico, Casas-Museu da Ilha de Taipa e o melhor espetáculo que já assisti - O The House of Dancing Water -, uma produção teatral no resort City of Dreams, em Cotai, Macau. O show tinha duração de 90 minutos, com elementos acrobáticos, um palco que se transformava em diferentes cenários e mais de 90 ginastas, artistas de circo, dançarinos, mergulhadores, atores e motociclistas.

O show estreou em setembro de 2010 e foi interrompido por conta da pandemia no início de 2020. Tem previsão de reestrear ainda em 2024.

Detalhe: essa produção já foi assistida por mais de 2 milhões de espectadores.

## E a gastronomia?

Basta dizer que Macau - com população de 650 mil habitantes em 2016 - tem mais estrelas Michelin que o Brasil, sendo que naquele ano, três restaurantes ostentavam três estrelas no conceituado guia. Dois deles no Grand Hotel Lisboa.

Atualmente, Macau tem dois restaurantes com três estrelas Michelin. Chefs como Joël Robuchon e Alain Ducasse têm operações lá. Nenhum restaurante brasileiro alcançou 3 estrelas no guia mais respeitado do mundo.

Nessa viagem tive a oportunidade de conhecer inúmeros restaurantes: Aux Beaux Arts (do hotel MGM), Salão do Teatro Show Kitchen (do Grand Hyatt Macau), The Seasons - MUST Training Restaurant (da Faculdade de Gestão de Hospitalidade e Turismo), Oasis (do Galaxy Hotel) e 360° Café (do Macau Tower Convention & Entertainment Centre).

O fórum encerrou-se no dia 26, e aproveitei para ficar em Hong Kong até dia 28.

## E lá chegando....

Me chamou atenção pessoas me abordando nas ruas, oferecendo-se para confeccionar ternos com as minhas medidas e promessa de entrega em 24 horas. Voltei no dia 28 encantado com o oriente e desejando retornar um dia...



## ... e o meu desejo foi atendido neste ano

Fui chamado para participar da Festa Internacional das Cidades da Gastronomia, que integrava a programação da celebração dos 25º aniversário do estabelecimento da RAEM (RAE de Macau). Marcus José Rocha (representando a FloripAmanhã) e Carla Cabral Costa (Prefeitura de Florianópolis) ficaram lá entre 13 e 20 de junho, e depois disso, entre os dias 20 e 26, eu e o chef Igor Divaldo Krupp apresentamos dois 'cooking shows'. Ficamos hospedados em um hotel incrível chamado de The Legend Palace Hotel, localizado no Macau Fisherman Wharf, que é um complexo turístico equipado com três hotéis, 26 operações gastronômicas, lojas diversas, escola, centro de convenção e até um anfiteatro romano para duas mil pessoas. O local é um dos principais destinos para o pré-casamento. Não é raro encontrar casais vestidos a rigor fazendo pose para fotógrafos.

Foi no complexo que aconteceram o Fórum Internacional de Gastronomia, feira de gastronomia e as apresentações culinárias com a participação de 27 cidades criativas do mundo. Vale destacar a

feira de gastronomia batizada como "International Gastronomy Promenade" (Passeio Gastronômico Internacional), com a participação de 100 barracas de comida. Comidas tradicionais chinesa, tailandesa, malasiana e filipina estavam presentes, incluindo barracas de hotéis e chefes consagrados, como as barracas da MGM e o Atelier Robuchon. Inesquecível!!!

Os pratos escolhidos para as nossas apresentações culinárias foram Arca de Noé Submarina - servindo diversos frutos do mar e outros ingredientes dentro de uma concha de ostra - e a moqueca mista, por ser um prato popular em nossa cidade.

A moqueca foi introduzida nos cardápios de Florianópolis nos anos 80 pelo chef mergulhador Paulo Eduardo Guinle, no restaurante Martin Pescador. Nossas apresentações foram um sucesso e as que tiveram mais chefs assistindo (com destaque para a presença da dama da culinária tailandesa, chef Nooror Somany Steppe), além do público em geral. No final das apresentações, filas se formavam para provar uma das 50 porções que foram oferecidas ao público.



Narbal e Igor com a dama da cozinha tailandesa, a chef Nooror Somany Steppe



A dupla com os chefs do Zam Zam, Rudrala Pandey e Suredran Arumugam

Eu e Igor tivemos a oportunidade de visitar alguns restaurantes muito bons de Macau. Destaco o Zam Zam - instalado no Regency Art Hotel e comandado pelos chefs Rudralal Pandey e Suredran Arumugam - que apresenta uma fusão de sabores indianos e do Oriente Médio. Destaque para as famosas samosas, tabule e homus. O restaurante Vic's, comandado pelo chef Martinho Moniz, oferece pratos portugueses tradicionais, como as deliciosas cataplanas e pratos com bacalhau. Não posso deixar de mencionar o consagrado Jade Orchid, que pratica o cruzamento das cozinhas de Shangai com

o Cantão. Porém, o que me chamou mais atenção foi o Ting Mat Mat, um restaurante simples, com 30 lugares e alta rotatividade. Chegamos às 10 da manhã para o que os portugueses de Macau chamam de "pequeno almoço". Na verdade, participamos de um banquete. Especializado em comida birmanesa, o local foi fundado há 30 anos por imigrantes chineses vindos de Mianmar, e tem 260 pratos no cardápio - desses, provamos uma dúzia, todos impecáveis. A simpatia e dedicação do proprietário e de sua mãe me emocionaram. Desejo retornar e provar mais pratos.



Praça no centro de Hong Kong, ...



...os modernos edifícios que hoje compõem o cenário ...



... e os bondinhos 'com grife'

## As Chinas que eu vi (depois da Coca-Cola)

No início dos anos 80 li um livro com o título de Henfil na China (Antes da Coca-Cola) escrito pelo cartunista e jornalista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. Naquela época, era um país muito pobre, com 900 milhões de habitantes que viviam enfrentando grandes desafios, todos se vestiam da mesma forma (majoritariamente com as cores azul ou cinza escuros). Já imaginaram quantas fábricas são necessárias só para produzir os botões para tantas roupas?

Tudo muito diferente da atualidade! Em 25 de fevereiro de 2021, a potência anunciava o feito mais espetacular da história da humanidade: a erradicação da extrema pobreza no país de 1,4 bilhão de habitantes. Só no meio da pandemia da covid-19 foram retiradas 850 milhões de pessoas da pobreza, numa iniciativa que reduziu em 74% o índice global de pobreza.

Ao pisar em solo chinês, imediatamente comecei a observar diferenças entre a Hong Kong de

2016 e a de 2024. O mesmo aeroporto, porém ampliado para atender a demanda crescente, muito mais moderno e movimentado. Mas o que mais me chamou atenção foi o astral do local. Senti a felicidade das pessoas.

A segunda grande surpresa foi atravessar os 55 km pela ponte que liga Hong Kong a Macau. Em alguns trechos, passávamos por túneis submarinos, e já da ponte, chamavam atenção as construções de conjuntos de arranha-céus de Hong Kong. Chegando em Macau tive que fazer uma segunda entrada na imigração, e mesmo com a proposta de diversificar o turismo para ir além dos cassinos, notei o aumento de turistas da terceira idade visitando praças, centro histórico e museus.

Como Macau não teve dificuldade em fazer parte da Rede de Cidades Criativas da Unesco, não terá em diversificar o turismo, pois já tem os equipamentos.

Também tive a felicidade de encontrar meu Amigo Albertino.

Apesar de somente agora a cidade estar se recuperando dos efeitos da pandemia de covid-19, ele me contou um fato muito interessante. Disse que no fim do ano o governo devolve ao contribuinte o imposto que não foi usado!

Inacreditável para um brasileiro! Voltando de Macau, eu e Igor aproveitamos para ficar dois dias em Hong Kong, e foi essa estada a que mais me impactou. Ruas estreitas se transformaram em grandes avenidas, o terminal marítimo de passageiro parecendo um aeroporto de luxo, os bondinhos cortando a cidade como um desfile de cores, lojas de grife luxuosas e gigantescas, escadas rolantes públicas por toda a cidade e muito mais.

Nunca imaginei que uma cidade pudesse mudar tanto em tão pouco tempo. Voltei para o Brasil com uma grande dúvida: por que nosso país, rico como é, não conseguiu alcançar esse grau de desenvolvimento? Pior que a dúvida foi a inveja que trouxe de lá...



# COMUNICAR É TUDO!

E se for com imagem, então...  
melhor ainda. E disso a gente entende

### NOSSOS SERVIÇOS

- Vídeos institucionais
- Vídeos publicitários
- Aftermovie
- Vídeo case
- Vídeos de treinamentos
- Vídeo de conteúdo
- Locução
- Marketing planning



[48] 99818 9292 | [48] 99151 0922

onsetprodutora.com.br

@onsetprodutora



# MEMÓRIA preservada

O MAIOR HARLEYRO DO MUNDO CONCRETIZOU UM ANTIGO PROJETO E CRIOU NA PACATA POMERODE **UM MUSEU INTEIRINHO DEDICADO À MARCA HARLEY DAVIDSON**. JÁ NA INAUGURAÇÃO - COM FESTA, ROCK E RONCO DOS MOTORES, É CLARO - FICOU EVIDENTE: A CIDADE TEM UMA NOVA ATRAÇÃO TURÍSTICA

textos **LU ZUÊ E MARIZE KOERICH** | fotos **MARCO CEZAR**

Mais do que uma festa, a inauguração do Museu Benetton Harleyro, no dia 2 de novembro, foi um encontro de amigos que compartilham uma paixão. Pomerode assistiu um desfile de motocicletas e pessoas que sempre chamam atenção por onde passam. E não poderia ser diferente.

Desde cedo, a movimentação na pequena e encantadora cidade localizada no Vale do Itajaí (e lar de Duzilei Benetton há pouco mais de dois anos) já dava conta de que o dia seria especial. Nem o céu cinza e a leve chuva que caiu por pouco tempo conseguiram diminuir a empolgação do público - melhor dizer, dos amigos - que foram chegando aos poucos para conhecer o lugar e curtir um pouco mais sobre o universo Harley-Davidson.

Quem conhece Benetton sabe que ele é motociclista na essência e na alma, e harleyro no coração. Ele traz a marca Harley-Davidson literalmente na pele e costuma dizer que em suas veias corre uma mistura de sangue, óleo e gasolina (proporção menor para o sangue!). De tanta paixão, não seria surpresa se no lugar de pulsar, seu coração roncasse como um motor que dita o ritmo de um estilo de vida.

Analogias à parte, essa paixão fez com que ao longo de toda a sua vida fosse adquirindo



equipamentos, roupas, acessórios e motos (várias!), sempre guardados com muito carinho e cuidado. A vontade de compartilhar essa coleção foi crescendo e originou o projeto da criação do Museu Benetton Harleyro, que já se firma como uma atração a mais naquela que é conhecida como "a cidade mais alemã do Brasil", e reúne, sim, um grupo de aficionados pela marca. Na inauguração, uma das atrações foi Mauro Mamute (foto ao lado), artista, também harleyro!

Visitar o museu é um mergulhar num universo que encanta e ensina. O acervo reúne milhares de itens, que vão de bandanas, anéis, chapéus, capacetes e lembranças de viagens (sempre em

cima de uma moto) a uma parte das centenas de jaquetas de couro que colecionou ao longo dos anos. E fotos... muitas fotos que registram momentos especiais, como a amizade com Willie Davidson (um dos fundadores da marca), a viagem pela lendária Rota 66 e imagens ao lado do filho Pietro, que ao nascer, ainda na sala de parto, foi vestido com um macacão da Harley-Davidson.

Presente no evento e inspirada pela força e importância das imagens, Marize Koerich escreveu um texto especial para o editor da Mural, Marco Cezar (leia na página 100).

O museu já está aberto à visitação do público. Já programou sua visita?





## Se não houvesse fotografia...

Aquele sábado, 2 de novembro, foi mesmo um grande dia para o motociclismo catarinense, nacional e até mesmo mundial, porque tratava-se da inauguração do museu de um dos maiores harleyiros do mundo - nosso amigo em comum, Benetton.

Passávamos pelo material, eu e meu amigo Marco Cezar.

Marco me questionou: “Quanto tempo?”, dando a entender por quanto tempo convivemos em ambientes de lazer e entretenimento, mas também de trabalho profissional, numa época em que eu entregava anúncios a serem publicados em sua revista.

Por alguns anos toquei a nossa house de publicidade (a WKoerich), e não foram poucas as vezes em que ele dava uma ‘segurada’ no prazo para que o anúncio ficasse pronto, pois havíamos decidido de última hora entrar para fechar aquela edição que ele estava para entregar na gráfica.

Às vezes, os anúncios eram pesados e no disquete (lembra?) não cabia o conteúdo... dava um suador até acharmos um caminho.

Bem lembrando, naquele tempo não havia internet, pen-drives disponíveis ou qualquer outra ferramenta que agilizasse ou facilitasse esses processos.

Mas sempre achamos uma solução juntos.

Caminhando entre as aventuras de Benetton, comentando alguns aspectos, Marco soltou uma pérola no ar: “Olha a importância da fotografia...”

É algo tão óbvio, mas me dei conta que estava ao lado de uma lenda viva da fotografia e de sua importância na história de Florianópolis e de Santa Catarina.

**SIMPLES ASSIM... SE NÃO HOUVESSE FOTOGRAFIA, NÃO HAVERIA HISTÓRIA.**

Naquele momento disse para ele, que faria um texto para esta edição falando de sua importância para nossa história.

Pode até parecer estranho, talvez, “jogar confetes” sobre ele em sua própria revista, mas me pareceu inadiável e oportuno declarar publicamente carinho e respeito por este homem que sempre foi presente, elegante, impecável em seu trabalho e como pessoa.

Vimos fazendo algumas coisas juntos nas últimas edições da Feijoada do Cacau, então parece que sempre teremos motivos para estarmos conectados para além dos momentos festerê.

Marco Cezar tem o maior acervo de tudo e todos que aconteceram de alguma maneira - desde as gatinhas até os ilustres. Bem coisa de Floripa: nos orgulhamos de nossos patrimônios públicos em formato de gente, que faz bem feito sempre, em seu próprio veículo. É o nosso jeito... sabemos que a vida é curta e que o momento é agora, enquanto usufruímos de presença em vida.

Valeu, Marco Cezar! Sei que falo por inúmeras pessoas que te reconhecem. Você é um craque!

*Sua amiga, Marize Koerich*



## Memórias generosamente compartilhadas



# Muito além dos CLICHÊS

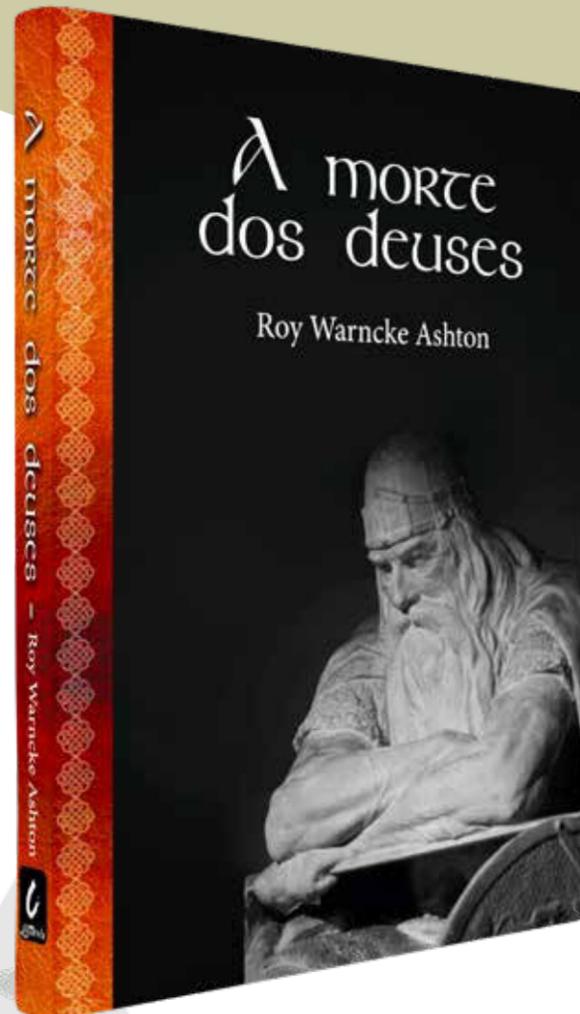
"A MORTE DOS DEUSES", DA CARBO EDITORA, É UM ROMANCE QUE NOS FAZ IMERGIR NA HISTÓRIA DOS VIKINGS

Conhecemos os vikings por estereótipos reproduzidos pelo cinema e séries do streaming: bárbaros, rudes e saqueadores. Mas no romance histórico "A morte dos deuses" (Carbo Editora), Roy Warncke Ashton oferece uma visão bem mais real desses povos, a partir da figura do rei norueguês Olaf Trygvasson. Personagem lendário do século X, o líder viking foi precursor da cristianização da Escandinávia, pacificou seu povo, expandiu o império nórdico e introduziu valores civilizatórios até hoje presentes no mundo ocidental.

A bordo do veleiro Rasmussen, preparado para expedições científicas, uma equipe de pesquisa do século XX se vê – inexplicavelmente – em um ambiente do passado e se depara com momentos épicos daquele período, quando os europeus viviam importantes mudanças culturais. Nesse relato, o autor resgata alguns mistérios da figura de Tryggvason: teria o norueguês desaparecido em uma batalha naval ou simulado sua própria morte e a partir dali vivido sob outra identidade, convertido em um influente conselheiro do rei que o sucedeu?

Fazendo jus às características de um romance histórico capaz de envolver o leitor, Roy Ashton é fiel à lição que Umberto Eco, no posfácio de "O nome da Rosa", seu mais famoso livro, preconiza: (...) ao se escrever um romance ambientado no passado, é preciso ter conhecimento de todo o contexto em que os personagens estão inseridos, pois é preciso construir o mundo em que o romance se passa."

"A morte dos deuses" é o resultado de cinco anos de trabalho do autor, dos quais dois deles pesquisando e outros escrevendo e validando suas informações – incluindo aí uma viagem pelos principais sítios históricos descritos em sua narrativa. No prefácio, Ashton faz uma homenagem a Péricles Prade, advogado, juiz, jornalista, crítico e escritor catarinense, que faleceu em maio último, aos 82 anos. Prade era um bom amigo do autor e acompanhou produção do livro desde sua concepção, além de estar presente no périplo do autor pela Escandinávia.



## SAIBA MAIS

■ A obra está em pré-lançamento e pode ser adquirida pelo site [www.carboeditora.com.br](http://www.carboeditora.com.br)

■ SOBRE O AUTOR: Roy Warncke Ashton escreve por vocação, mas principalmente por compulsão. É um inquieto e apaixonado investigador de personagens históricos singulares, examinando aspectos pouco ou nunca detectados narrativas perpetuadas na maioria dos livros. Engenheiro, ex-piloto de aviação comercial e corredor de rali, é casado e pai de dois filhos. Dono de vasta experiência pessoal, domina quatro idiomas e é autor de cinco livros – Renascimento (2001); Os avós de Samuel (2007); Eu, cretino (2009); Pachacuti, o nono imperador inca (2018); e A vida de Fernão de Magalhães, publicado na Alemanha (2022).



■ SOBRE A CARBO:  carboeditora

texto CARLOS STEGEMANN  
fotos DIVULGAÇÃO



# BEYOND

## SWIMMING SCHOOL

Rua Esteves Júnior, 567 - Centro - Florianópolis

 beyondfloripa



tar o evento de 20 anos da Cool Magazine, em São Paulo – e dali fui para Floripa, passar o Natal com minha família para recarregar a energia. Passei o Ano Novo em Tulum e cheguei definitivamente em Los Angeles exatamente um dia antes do meu aniversário, que é 18 de janeiro”, relata.

Embora a caminhada não tenha sido exatamente fácil, foi leve e feliz, porque era a realização de um sonho e a concretização de um projeto de vida. “Graças a Deus deu tudo muito certo. Tudo o que eu pedi, recebi em dobro!”, comemora. E põe dobro nisso!

Tudo bem que não sabemos exatamente o que Moyale pediu, mas hoje ela vive na cidade que escolheu, está apaixonada e casada com o parceiro ideal e curte a fama conquistada por ter estrelado um filme (‘Grace’) que foi indicado para inúmeros prêmios, venceu uma série deles (entre eles os de melhor atriz e melhor fotografia no Los Angeles Film Awards 2023 - e toca o público de maneira sensível.

E, claro, é a ‘mãe’ orgulhosa do Max Madmax, um estiloso Lulu da Pomerânia que encanta os seguidores com caras e roupas que surpreendem!



## De bem com o SUCESSO

EM OUTUBRO DE 2017, QUANDO FOI CAPA DA RM74, MOYALE GUARDINI VIVIA A EXPECTATIVA DA **VIAGEM PARA LOS ANGELES** EM BUSCA DE CONTATOS E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAIS, INGREDIENTES FUNDAMENTAIS **PARA ALAVANCAR A CARREIRA DE ATRIZ**

Passados quase seis anos, a manezinha que começou a trabalhar muito cedo como modelo e sempre foi muito independente e resiliente (aos 17 anos foi morar sozinha em São Paulo para fazer faculdade e trabalhar), vive feliz na cidade ícone do cinema mundial, colhendo frutos de muita dedicação e trabalhos que lhe renderam sucesso, reconhecimento e premiações.

Moyale lembra que chegou a Los Angeles em outubro daquele ano para conhecer a cidade e ao longo de pouco mais de um mês teve uma série de reuniões profissionais. “Foi intenso, e em dezembro voltei ao Brasil para cumprir um compromisso profissional agendado previamente - apresen-



## Com ‘Grace’, a realização

Em 2017, quando retornou a Los Angeles depois do final de ano no Brasil, Moyale ainda sofria as dores e dificuldades provocadas por uma grave torção no tornozelo - que aliás limitou sua mobilidade e provocou dores por muito tempo - e precisou desacelerar nos compromissos. Num misto de resiliência e insistência aproveitou o tempo para escrever, e entre inúmeras reuniões e o período de recuperação, ela conta que conseguiu concluir o roteiro de uma série inteira. Até que... duas oportunidades de filmes surgiram quase que simultaneamente. Um para atuar com Nicolas Cage, e Grace, no qual contracenaria com Michael Madsen, de quem sempre foi fã.

“Falei com o Nicolas Cage várias vezes, o roteirista me ligou, os produtores me ligaram... queriam muito que eu fizesse. Só que o roteiro não me convenceu totalmente – era pesado !

E Grace, além de ser com um ator que sempre admirei, era uma história sobre fé, sobre esperança e que tinha muito a ver com a minha vida naquele momento”, relembra.

No filme 'Grace', Moyale interpreta uma bailarina que sofreu um acidente e, machucada, precisa viver e enfrentar as inúmeras adversidades provocadas por sua condição. Em meio a isso tudo, ela recebe um misterioso telefonema de alguém de seu passado, forçando-a a experimentar uma intensa provação e superação espiritual.

A atriz buscou em sua própria história

elementos e respostas para atuar com profundidade, e elenca as semelhanças entre a personagem e o momento que vivia na época. “O engraçado é que eu tinha machucado a minha perna direita, e no filme, a esquerda estava comprometida. Tive que aprender balé com o tornozelo ainda machucado, o que foi uma das experiências mais doloridas da minha vida. Eu tinha recém-perdido o meu pai e a minha personagem perde a mãe. Então eu era literalmente a Grace, e havia passado ou estava passando pelas situações que ela vivenciou, em diferentes ângulos”, conta.



## Antes de falar sobre o futuro, como Moyale chegou até aqui?

Ainda pequena, a estrela sonhava ser jornalista. Talvez o maior obstáculo a vencer naquela época fosse uma timidez enorme, daquelas de não conseguir sequer apresentar trabalhos na sala de aula. Guiada pela mãe, fez um curso para a Ford Models – os professores eram Paulo Zulu e Alex Schmidt – e, ao final, foi chamada para integrar o cast da agência. “Foi quando fiz meu primeiro book, saí um pouco da ‘concha’ e comecei a dominar a timidez”, revela.

Um encontro casual na praia com a jornalista e apresentadora Patrícia Poeta abriu os olhos de Moyale para a necessidade de ir para um centro maior. “Na época, ela tinha acabado de se desligar da função de ‘garota do tempo’ e assumido uma vaga na Globo Internacional, em Nova Iorque. Muitas pessoas viam semelhanças entre nós. Começamos a conversar e eu contei sobre minha paixão pelo jornalismo e que a via como uma referência. Ela foi categórica e disse que eu teria que ir para São Paulo, trabalhar com entretenimento e, paralelamente, estudar comunicação. Foi o que me estimulou a tomar uma decisão”, conta.

Aos 17 anos e contra a vontade do pai, a aspirante a jornalista foi morar sozinha na maior cidade do País, e os planos mudaram: no lugar de jornalismo, Moyale acabou optando pela faculdade de Rádio e TV, onde construiu relações e estabeleceu contatos importantes. Uma experiência foi conduzindo à outra - inclusive à participação em um curso de autoconhecimento ministrado por Fátima Toledo, preparadora de elenco dos filmes “Tropa de Elite” e “Cidade de Deus” - e aos poucos ela percebeu que o

encanto estava em conhecer várias alternativas para realmente entender o que gostaria de fazer.

O mais legal em todo esse processo é que Moyale comprovou na prática que tudo o que se aprende realmente contribui com o crescimento pessoal. “Modelar me fez sair da concha e vencer a timidez, apresentar programas de TV me ajudou a encontrar minha voz e atuar me fez conhecer melhor a mim mesma.”, explica.

E quando a perda do pai a trouxe novamente para Florianópolis para viver o momento de luto junto da mãe e dos irmãos, a dor fez que questionasse os dez anos que passou longe do convívio familiar, e segundo lembra, pediu a Deus um sinal sobre o caminho que deveria seguir. “Recebi um telefonema de um amigo me dizendo que o Maurinho Mendonça (diretor de TV) me queria no Rio de Janeiro para gravar algumas participações em uma série da Globo (Dupla Identidade). No período em que estava em Floripa, por 30 dias consecutivos ouvi de pessoas diferentes em momentos aleatórios que eu deveria ir para Hollywood - o que aliás também era um sonho de infância. Foi a confirmação de Deus que eu precisava”, relembra.

Curiosamente, logo no segundo dia em solo norte-americano, Moyale sofreu uma séria torção no tornozelo (lembra?). “Pensei: esta cidade está me testando, mas eu vou fazer minhas reuniões mancando, usando cadeira de rodas ou de muleta”.

Que bom que não faltou determinação para seguir em frente e transformar um sonho em realidade!

O filme alcançou grande sucesso, foi qualificado para o Oscar e conquistou muitos prêmios, e Moyale ainda curtiu muito a oportunidade de trabalhar com o marido, o diretor e roteirista Michael Weil.

“Quando nos conhecemos por meio de amigos em comum, não pensamos em desenvolver projetos juntos, mas apenas em construir e cuidar de nossa própria relação. Entretanto, a vida mostra os caminhos e a oportunidade de trabalharmos em parceria em um grande projeto surgiu espontaneamente. Tudo o que vem acontecendo mostra que as escolhas foram as certas”, conclui.

As premiações são, é claro, motivo de comemoração, mas tanto Moyale quanto Michael (que têm em parceria a produtora M&M) confessam que a realização maior se confirmou ao final das exibições, quando a plateia não escondia a emoção. “Vimos o público chorando, tocado pela história sensível, e muitos eram verdadeiros marmanjos”, conta, sorrindo.



## Agora sim: o que vem por aí?

Claro que o sucesso trouxe como consequência novos convites para diferentes produções, mas no momento a atriz/produtora está focada principalmente na preparação para o próximo filme que vai estrelar - um longa metragem que mistura drama e ação. Ainda encontra tempo para trabalhar na produção da série de TV que criou e em outros projetos desenvolvidos pela produtora M&M. "Junto disso, eu e Michael tocamos outras duas empresas que temos", acrescenta.

Fé e gratidão, sobretudo, ditam o comportamento no momento. "Confiar no propósito de Deus na minha vida e acreditar no meu sonho me trouxe resiliência para continuar. Vir para um novo país, ter que aprender inglês sozinha e superar vários obstáculos para realizar um dos meus maiores sonhos, tudo isso só aconteceu porque eu nunca perdi a fé, nunca desisti. Ouse sonhar! Você não precisa saber como vai realizar; você só precisa ter fé e dar o primeiro passo para que o caminho se abra para você", finaliza.



### 96th Academy Awards (US)

- ★ Oscar-Qualified "Best Live-Action Short Film"

### Independent Filmmakers Showcase IFS Film Festival (US)

- 2023 Vencedor Jury Award -
- ★ Best Drama Short - Grace
- 2023 Vencedor Audience Award

- ★ Best Drama Short

### Sunscreen Film Festival West (US)

- 2022 Vencedor Festival Prize

- ★ Best Director - Michael Weil

- 2022 Indicado Festival Prize

- ★ Best Short Film - Grace

- 2022 Indicado Festival Prize

- ★ Best Cinematography - Pascal Combes-Knoke

### Los Angeles Film Awards (US)

- 2023 Vencedor Jury Award

- ★ Best Actress - Moyale Guardini

- 2023 Vencedor Jury Award

- ★ Best Cinematography - Pascal Combes-Knoke

- 2023 Vencedor Honorable Mention

- ★ Best Narrative Film - Grace

- 2023 Indicado Jury Award

- ★ Best Screenplay - Michael Weil

### Actors Awards, Los Angeles (US)

- 2023 Vencedor Jury Prize

- ★ Best Actress - Moyale Guardini

### Athens International Monthly Art Film Festival

- 2023 Vencedor November Award

- ★ Most Outstanding Performance - Moyale Guardini

### Deluxe Film Festival

- ★ 2023 Vencedor Jury Prize

- Best Film - Grace





Seres marinhos: Fernando e Flora Maria no seu 'habitat', a praia



Vista de Surfers Paradise a partir de Kirra Beach



Escada da Fama do Surf em Rainbow Bay



Cena comum nos fins de semana: aniversário de brasileiros

Não é uma ilha, mas tem 55 quilômetros de praias paradisíacas, um centro urbano moderno, bairros com excelente qualidade de vida e é, sem dúvida, uma das mecas do surfe mundial. Gold Coast, a Costa do Ouro, é uma cidade de 600 mil habitantes, a 90 quilômetros ao sul de Brisbane, capital do Estado de Queensland, nordeste australiano, e passou a crescer turisticamente ainda na década de 1920, quando foi inaugurado o icônico hotel Surfers Paradise (Paraíso dos Surfistas). Hoje, Surfers Paradise é uma espécie de centro da cidade, com arranha-céus, estrutura urbanística avançada, trenzinhos VLT a circular pelas ruas e turistas do mundo todo a curtir um lugar que lembra Balneário Camboriú.

Mas a maior parte das praias lembra mesmo Floripa. E as mais belas ficam na famosa faixa de 16 quilômetros da Gold Coast Surfing Reserve, que vai de Burleigh Point até Snapper Rocks, esta sim o berçário de dezenas de campeões mundiais e lendas do surfe de todos os tempos. Aliás, em 2025, Snapper Rocks volta a sediar a primeira etapa da temporada da elite planetária do surfe, depois de quatro anos sem o WSL por conta da mudança do formato do circuito mundial.

E é em Snapper Rocks (rochas do snapper, um peixe abundante na região, semelhante ao nosso pargo) que vamos contar um pouco dessa história dos manezinhos e demais verde-amarelos que emigraram para esse outro paraíso na Terra. É nessa faixa de areia, pedras e vegetação exuberante que as ondas do mar atraíram desde o começo do século jovens brasileiros que chegaram com uma prancha embaixo do braço e um sonho na cabeça.

Um deles é meu filho e a história dele é um pouco da história de cada um deles

Fernando saiu de Florianópolis em 2005, rumo a Auckland, na Nova Zelândia. Tinha apenas 21 anos, poucos dólares no bolso, a tal prancha e o tal sonho, e uma promessa de emprego na construção civil da maior cidade neozelandesa. Talento no design e outras artes da comunicação visual, queria seguir por esse caminho profissional. Na chegada em Auckland, logo se instalou numa "república" em que cruzou com diversos brasileiros na mesma situação que a dele – todos se ajudando para suportar os desafios de morar fora, da língua, do pouco dinheiro e da saudade de casa.

A partir daí são trajetórias muito parecidas com a do Fernando, mas é bom saber que muitos, talvez a maioria, desistiu e resolveu voltar. No caso dele, conhecer a sul-africana Tammy Abbott alguns meses depois de chegar a Auckland foi decisivo para a permanência. Logo ficaram juntos, a família dela o adotou e numa viagem a Sydney, na Austrália, resolveram que lá seria o lugar para estudar, trabalhar e fazer o futuro.

Já morando em Sydney, se casaram em abril de 2011 em Auckland e, em dezembro de 2015, nascia a australiana-brasileira Flora Maria, no moderníssimo e público Mona Vale Hospital. Depois de uma nova passagem por

# Os manezinhos de Gold Coast

AO NORTE DA COSTA LESTE DA AUSTRÁLIA, MILHARES DE BRASILEIROS – E ESPECIALMENTE OS MANEZINHOS – ENCONTRARAM UM LUGAR PARECIDO COM FLORIPA PARA VIVER, SURFAR, TRABALHAR E CRIAR FAMÍLIA



Gold Coast fica 850 quilômetros ao norte de Sydney

texto FERNANDO BOND fotos GERRY NICHOLLS/FERNANDO BOND



Flora Maria e sua prancha personalizada Black Eye



Fernando, Tammy e Flora na Ilha North Stradbroke

Auckland, no final de 2018 finalmente os Abbott Bond chegaram em Gold Coast, onde encontraram vários amigos de jornada que os acolheram como mais um membro da grande família brasileiro-australiana.

Foi então que eles compreenderam melhor a grande conexão que a vida tem com o surfe naquele lugar que, assim como Floripa, muito se aproxima de um paraíso. Os australianos “nascem e vivem na água e na praia”. Começam o dia muito cedo, junto com o sol, pranchas ao mar, nas piscinas, academias, pistas – e não é por acaso que um país com apenas 27 milhões de habitantes ficou em 4º lugar nas Olimpíadas de Paris, atrás apenas dos superpopulosos EUA, China e Japão e bem acima do Brasil (com seus mais de 200 milhões de habitantes), que ficou em 20º.

Essa “rotina aquática” não é diferente para os Abbott Bond, nem para os brazucas. Depois da primeira sessão da manhã na praia, é hora de ir para escola e para o trabalho. E quando as crianças saem da aula, lá pelo meio da tarde, também os pais encerram o expediente e voltam novamente às atividades esportivas. É claro que um dia assim tão intenso acaba cedo, ou seja, termina com o pôr do sol. É preciso dormir cedo para repor as energias, porque lá pelas cinco da manhã tem mais.

É uma vida intensa, disciplinada e alegre. Flora Maria Abbott Bond, hoje com 8 anos, que o diga. Vai cedo surfar, depois escola até as três da tarde – com muita música e esporte no currículo – e quando sai, primeiro passa na biblioteca pública para pegar uns livros, depois volta a surfar, ou vai andar de skate e pelo menos duas vezes por semana no jiu-jitsu.

É assim, a aventura do Fernando, que começou em 2005 no voo Floripa-Auckland, vai se concretizando

E assim a aventura do Fernando que começou em 2005 no voo Floripa-Auckland, vai se concretizando Apartamento comprado, Tammy e ele trabalhando no que gostam e Flora Maria em mil atividades. Foi convidada para fazer parte do icônico Snapper Rocks Riders Club, berço do que nada menos que 11 campeões mundiais e de uma série de lendas do surfe. Isso já rendeu a ela algumas medalhas e troféus e também o apoio da Ghanda Kids. Ghanda é uma marca australiana de surf e streetwear, fundada em 1984 na cidade costeira de Torquay, conhecida pela famosa praia de Bells Beach, em Victoria. Flora Maria tem também nas redes sociais um programa de leitura, o Storytime With Flora, em que faz em vídeo um resumo de livros para os espectadores.

Isso tudo é a concretização do sonho de um dos manezinhos de Gold Coast. Que sonha um dia trazer a filha australiana, descendente de brasileiros e sul-africanos, para surfar nas belas ondas da Ilha de Santa Catarina.



Festa das crianças “braso-australianas”

# Ponta D'Agulha

## COSTELARIA

*pertinho de Você*

**PONTADAAGULHA**  
**PONTADAAGULHACOSTELARIA.COM.BR**

SC-401	RIO TAVARES	ALVES DE BRITO	BAL. CAMBORIÚ
costelariasc401@gmail.com Rodovia SC-401, 7626 Santo Antônio de Lisboa Florianópolis/SC   CEP 88050-000	costelariariotavares@gmail.com Rod. Dr. Antônio Luiz Moura Gonzaga, 3339 – Rio Tavares Florianópolis/SC   CEP 88048-301	costelariaalvesdebrito@gmail.com Rua Alves de Brito, 161 Centro Florianópolis/SC   CEP 88015-440	costelariapedrabranca@gmail.com Rua 51, 51 Centro Balneário Camboriú/SC   CEP 88333-675
48 3338-2850 TER-SEX: 11h30 às 23h SÁB-DOM: 11h30 às 17h	48 3207-5015 TER-SÁB: 11h30 às 22h DOM: 11h30 às 20h	48 3085-0655 TER: 11h30 às 16h   QUA-SÁB: 11h30 às 22h30   DOM: 11h30 às 17h	47 3311-0410 TER-SEX: 11h30 às 23h SÁB-DOM: 11h30 às 17h

# LECO,

## o manezinho das pranchas dos campeões

texto **FERNANDO BOND**  
fotos **FERNANDO BOND FILHO**

O CARA QUE FAZ O 'SHAPE DA PRANCHA DE ALGUMAS DAS ESTRELAS DO SURFE MUNDIAL É MANEZINHO, NASCIDO EM 1979 NA MATERNIDADE CARLOS CORRÊA E É MUITO POUCO CONHECIDO PELO NOME DE BATISMO: ANDRÉ COSTA.



Leco no galpão onde trabalhou até há pouco: agora ele montou a própria fábrica, onde constrói pranchas com sua marca "Black Eye"

Mas se você perguntar pelo 'Leco' em Gold Coast, principalmente na região de Snapper Rocks - o santuário das boas ondas -, todo mundo sabe quem é, fale a língua que falar, porque a língua dos surfistas é uma só.

E por causa desse dialeto comum, também em Floripa, André também ficou conhecido como Leco, menino que aos 7 anos, em 1986, já batia foto em cima de uma prancha que ganhou de um irmão mais velho, Fernando. E o cenário era a região do Rio Tavares, onde viviam sua mãe, a merendeira Maria de Lourdes, e o pai, o pedreiro Manoel Costa.

"Uma das lembranças que tenho daquela época é do meu avô Firmino transportando peixe numa carroça", conta Leco, enquanto tempera frutos do mar para uma "moqueca manezinha" na casa na praia de Kirra, outro berçário de lendas do surfe mundial na

região de Snapper. Não é difícil sentir que Leco se emociona ao contar essa história, com um carregado sotaque de manezinho.

A vida do menino mudou quando conheceu uma família amiga, que tinha uma casinha simples na praia do Matadeiro. "Eu tinha uns 14 anos quando eles disseram que eu podia ficar por lá, que não precisava nem de chave. Muitos 'brothers' passaram por lá; o surfe passou a ser minha vida, conheci todo mundo que surfava na cidade naquela época", lembra o manezinho.

Tanto foi assim que Leco começou a fazer 'remendos' em pranchas - o que, sem dúvida, foi o início da carreira de sucesso que ele tem hoje como shaper.

Por isso, é preciso falar sobre o destino. E Leco volta uns anos atrás, a 1992, para contar uma história que o marcou para sempre: "Havia uma outra famí-

lia amiga que tinha filhos da minha idade que surfavam e iam para um campeonato em Palmas. Eles me convidaram para ir de carona, mas minha mãe não deixou. Fiquei muito triste. Infelizmente eles bateram com o carro de frente com uma carreta, morreram todos, foi uma tragédia. Eu era para estar lá".

O novo século chegou e, com ele, boas e más notícias. "Um amigo meu montou uma fábrica de pranchas no continente e fui trabalhar com ele. Logo em seguida, fomos para o Rio Vermelho, lá por 2002", ele lembra. Mas em 2001 a mãe Maria de Lourdes havia morrido e isso "pesou muito" para o filho, àquela altura com 22 anos. Do sofrimento ele resolveu fazer superação e foi importante quando cruzou sua vida o já famoso shaper da Rusty Alzair Russo, na fábrica do Rio Vermelho. "Ele trouxe o Mundial de Stand Up Paddle para Floripa e nossa ligação ficou



tão forte que, depois de 13 anos sem a gente se ver, o Russo veio me ver aqui em Gold Coast. Agora ele está em Bali fazendo pranchas”, diz Leco.

E nessa época, começo do século, começam a surgir outras “estrelas” do shape na história desse manezinho: Eduardo Crivella, que chegou do Rio de Janeiro direto para Canasvieiras; Guga Arruda, pioneiro na fabricação de pranchas de carbono no Brasil e no mundo, no Rio Tavares. Mas o surfe já não podia ser mais o único meio de vida. “Trabalhei de office-boy no Ceisa Center, numa empresa de contabilidade no Estreito, guardava dinheiro em casa, para seguir o conselho da minha mãe, de viajar pelo mundo”.

Leco conseguiu comprar um fusca e uma moto e foi chamado por Guga Arruda para trabalhar numa fábrica de pranchas que ele estava montando no Rio Tavares. Mas Leco já não tinha mais a cabeça em Floripa. Vendeu o fusca e a moto e conseguiu comprar uma passagem para a Nova Zelândia – “não sei porque, senti que nunca mais ia voltar”. Era a primeira viagem de avião: “Fui lá na traseira, suava muito de medo. Uma menina pegou na minha mão”.

//  
**TRABALHEI COMO OFFICE-BOY... GUARDAVA O DINHEIRO EM CASA PARA SEGUIR O CONSELHO DA MINHA MÃE E VIAJAR PELO MUNDO**

Sem falar uma palavra em inglês, desembarcou com três pranchas em Auckland, mas já com um trabalho engatilhado, para colher kiwi em Mont Maungani, lugar de excelentes ondas. Foram duas temporadas de colheita, em 2006 e 2007, “mas todo mundo já sonhava em ir para a Austrália. Tinha umas fitas DVD com vídeos gravados aqui em Snapper Rocks... era um sonho”.



Pri, Maya e Leco cozinhando a 'moqueca manezinha'

Em 2008 o sonho se concretizou. Leco chegou em Gold Coast e dividiu as ondas com o trabalho na cozinha de restaurantes. Três meses depois estava numa fábrica de pranchas em Currumbin, uma praia deslumbrante. E aí, o destino literalmente bateu à porta na casa que Leco dividia com amigos em Coolangata, que é o bairro onde ficam Kirra e Snapper Rocks.

Era Priscila, uma surfista carioca que chegou para assistir ao mundial em março de 2009 e se apaixonou pelo lugar.

Meses depois, Priscila já tinha pegado as coisas no Rio de Janeiro e foi de vez para Gold Coast – ela não demorou muito para cruzar o caminho (ou melhor, nas ondas) de Leco. Pri, como todo mundo chama, acabou comprando uma prancha usada que tinha sido fabricada por Leco e daí tudo foi acontecendo – até que começaram a namorar em 2010 – e seis meses depois estavam casados. Em 2014, Maya chegou à vida do casal e fez parte de todas as aventuras dali por diante, inclusive dos dois anos e meio pelas estradas australianas no programa “Kirra by Bus” que a família estrelou. E também na pandemia, onde continuaram morando dentro do ônibus já de volta a Gold Coast – Leco fez a festa de 40 anos ao ar livre.

Esta é a bela história desse manezinho, que pode ser visto sempre surfando em Snapper com a Pri e a Maya. Quando não está por ali, está desde as 4 da manhã ‘sheipando’ para os grandes campeões mundiais na fábrica de pranchas ou construindo as suas próprias, que batizou de “Black Eye”. E aqui vai uma pequena lista daqueles que já tiveram a prancha sheipada por Leco: nada menos do que o onze vezes campeão mundial Kelly Slater, o tricampeão Gabriel Medina, Miguel Pupo e o havaiano John John Florence. Quer mais?

Sim, mas quem quer mais é Leco. “Meu sonho é voltar a Floripa e fazer umas pranchas lá, principalmente para crianças, como eu faço aqui”.

E brinca, como todo bom manezinho: “Quem sabe alguém me convida, não tem?”.



# 25 ANOS DE UNIÃO E FELICIDADE

Foi uma festa especial para comemorar uma data especial.... não apenas para Marcelo e Rita, mas também para a família e amigos desse casal que sabe bem o que é ser feliz e inspira quem os conhece!!

A festa para comemorar os 25 anos dessa união aconteceu no Berlin by Cité, um espaço diferenciado no coração de Floripa. Junto aos filhos Gabriel e Manoela, Rita e Marcelo foram anfitriões perfeitos em um evento embalado pela seleção musical de Henrique Fernandes. Parabéns, casal!



fotos: Marco Cezar



Gabriel e Pietra



Kleber e Manoela



Giba e Soninha



Jorge e Fabiana



André e Denise



Arnaldo e Juliana



Betina e Eduardo Gomes



Egídio e Ro Martorano



Felipe, Márcio e Zago



Fernando e Melina, Renato e Patricia



Fernando, Manoel, Felipe, Marcelo, Tatiane e Leonardo



Betina e Ana Paula



Ricardo e Marcela



Juliana e Marcos



Larissa e Júnior



Marcelo e Jhudit



Marcelo, Henrique e Rita



Marcelo, Rita, Dalva e Maneca



Pedro e Ticiana



Ricardo e Isabela



Rita e Gabriel



Roberta e Sandro



Carolina e Roberto



Adriana e Carlos



Rodrigo, Dalva e Maria Fernanda



Ticiana, Ana Paula, Carolina, Bel e Simara



Betina e Dan Costa



Pietra, Gabriel, Rita, Marcelo, Manoela e Kleber



Viviane e Zago



Rita, Heloisa e Marcelo



Renato e Patricia



Rodrigo e Maria Fernanda



Tatiane e Leonardo



Rodrigo e Marcelo



Simara, Rita, Soninha e Fabiana



Daniel, Renato e Léo



Ronan e Flávia



Henrique e Gabriel



Rita, Dan Costa e Marcelo



Fernando, Simara, Junior, Larissa, Ro e Egídio



Dan Costa e banda

Anote aí. Se você tem um negócio, ainda vai precisar da gente.

NEOVIX



*Beleza, bem-estar e autoestima.*



TRÊS ENDEREÇOS  
PARA SEU CONFORTO  
JURERÉ

Alameda César Nascimento, Nº 646

Avenida dos Búzios, Nº 431, sala 03

 (48) 99800-3730

CENTRO

Alameda Annita Hoepcke da Silva, Nº 112

 (48) 99140-9942

HÁ 11 ANOS NO MERCADO

VISITE NOSSOS PERFIS



@lidianesantossalaobeza

@esteticalidianesantos

### NOSSOS SERVIÇOS

- Lavação ecológica
- Lavação detalhada
- Lavação de motor
- Higienização interna
- Hidratação de couro
- Vitrificação de pintura
- Polimento
- Polimento de farol
- Aplicação de PPF
- Retoque de pintura
- Aplicação de película
- Pintura de rodas.



Rua Bocaiúva, 2468 • Beiramar Shopping • 3ª Garagem • Florianópolis/SC

 48 3225-0058 •  +55 48 99132-0058

 contatolavshop@gmail.com •  @lavshopfloripa



Celebrando a felicidade entre as amigas



Socó e Kátia

fotos: Marco Cezar



Família unida na comemoração



Fernanda e Joel

## CASAMENTO DE OURO

### Kátia e Socó completam 50 anos de união

Sabe aqueles casamentos que dão certo? Então... Foi uma festa muito especial, na qual a emoção e a alegria ditaram o tom da celebração.

No noite de 20 de julho, um dos casais referência da Ilha comemorou entre familiares e amigos as Bodas de Ouro. E quando se fala em Kátia e Socó, reunir família e amigos já rende um grupo enorme de pessoas. E eles marcaram presença!

Um pouco da história dessa união foi contada pelos filhos – Joel, Pedro e Felipe de Menezes Niebuhr –, que em falas emocionadas - e cada um ao seu es-

tilo, destacaram as semelhanças de propósitos e diferenças de personalidades do casal, e relembrou momentos importantes e engraçados da trajetória da família. Com essas memórias e as declarações de admiração pelos pais e pela história que construíram juntos, os três provocaram muitas risadas e também lágrimas nos presentes. Emoção e alegria!

Marco Cezar e a Mural acompanham essa história há décadas, e não há como não trazer para as páginas da RM 91 o registro dessa comemoração.

Parabéns, Kátia e Socó!



Rosa e Kátia



Maria Helena e Jorge



Selma e Djalma



Rita, Miriam e Cíntia



Lipe, Pinho e Dudu



Lourdinha e Adir



Liana, Kátia e Inge



Tina, Marina e Philipi



Sandra, Maurício e Lu



Luiz, Marilina e Ana



Diva, Lilian e Marilene



Rita e Liana



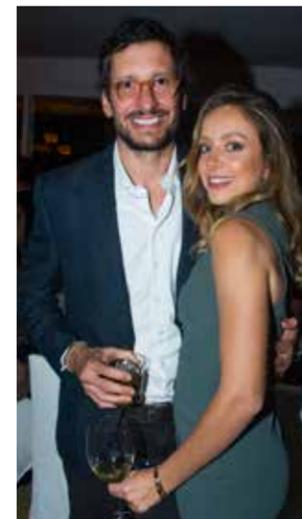
Raquel e Nuno



Luiz e Dani



Ananda e Felipe



Pedro e Luiza



Ceninha, Guta e Gina



Beto, Flávio e Siriaco



Lela, Joel, Gabi e Nicolas



Antunes e Eliana



Amauri, Kátia e Lurdinha



Cleusa e Luciano



Comelli, Luiz, Renato e Juarez



Pinho, Luciano, Oto, Anastácio e Edson



Edson e Anastácio



Tóia, Luiza e Ananda



Cristina, Adilson e Walminho



Mirella e Betina



Dudu, Kátia, Joel, Lipe e Nanda



Manoel, Elvira, Cacau e Yaya



Laurita, Oto, Socó, Edson e Lena



Turma do Socó



Gininha, Cris, Gina, Tiça e Lela



Cris, Itamar, Helô, Fausto e Bea



Carlos Aberto e Adriana



Doca e Diva



Cristina e Adilson



Itamar e Cris



Roberto, Amauri, Paulo e Moacir



Socó, Márcio, Ivan e Nelson



Carlos, Márcio, Armando e Xixo



Mirela e Kátia



Jean e Gina



Lena e Roberto



Nívea e Valda



Cleusa e Luciano



Regina e Mário



Mage, Guta e Vilma



Karen e Silvana



Manoela e Enrico



Anastácio e Leninha



Koka e Selma



Tati e Eduardo



Lourdinha e Amauri



Paulo e Paula



Lola e Cláudio



Juju e Dora



Ana e Siriaco



Sabrina e Felipe



Adir e Moacir



Leninha e Kátia



Edu, Ana, Oliita e Nanda



Socó, Beto e Bea



Cacau, Narriman, Lena e Comelli



Nanda, Kátia, Ananda e Luiza



Socó, Joel e Pinho



Família

# Microagulhas: o que elas podem fazer pela sua pele

Há quem tenha medo de agulhas... mas saiba que as pequenas podem ser muito benéficas para sua pele.

textos **DR<sup>a</sup> MARIANA BARBATO**  
(CRM/SC: 10877/RQE: 6741)  
fotos **BANCO DE IMAGENS**

O tratamento com agulhas pode ser feito para devolver o brilho, fechar os poros, clarear manchas, estimular colágeno e tratar cicatrizes. Já é comprovada uma série de benefícios do microagulhamento para tratamento da pele do rosto e do corpo.

No início, existiam os rolinhos e as canetas de microagulhamento. Com o tempo, a técnica foi evoluindo e hoje temos aparelhos que associam as agulhas à radiofrequência que pode atingir até 7 milímetros de profundidade, estimulando ainda mais colágeno e até auxiliando na quebra de gordura.

Esses aparelhos mais modernos são o Morpheus e o Megaderme Duo (com agulhas mais finas), que associam uma radiofrequência fracionada e as agulhas revestidas com ouro (ponteira individual e descartável para cada paciente, contendo em média 25 agulhas). Essas agulhas penetram, em um só disparo, em 3 camadas diferentes da pele, liberando a radiofrequência. Com isso, temos um tratamento potencializado e muito eficaz.

Uma grande vantagem desses tratamentos é que podemos ainda associar drug delivery, isto é, logo após a passagem das agulhas utilizamos substâncias estéreis com poder clareador ou firmador, dependendo da necessidade de cada paciente.

A grande novidade dessas substâncias de drug delivery é a terapia regenerativa, a utilização de exossomas e PDRN, que aplicados sobre a



pele logo após do tratamento vieram para otimizar ainda mais a técnica, correspondendo a um plus nos resultados e acelerando a recuperação após o procedimento.

Durante a aplicação das agulhas pode ser utilizado anestésico local, tópico ou até sedação dependendo da área a ser tratada. O pós-procedimento é indolor. O maior cuidado seria evitar a exposição solar nos primeiros dias.

A dermatologia está cheia de novidades em tecnologias e produtos, o que permite técnicas cada vez menos invasivas e mais eficientes para manter o colágeno e a pele com o brilho e viço que tanto sonhamos.

Para finalizar trago uma grande notícia: se você não gosta da ideia de tratar a pele com agulhas, saiba que elas podem penetrar na pele por meio de um equipamento inovador, que entrega os ativos na derme sem qualquer perfuração (terapia transdérmica, permitindo a permeação das moléculas).



Portanto, o medo de agulhas não é mais desculpa! Todos podemos fazer um tratamento eficaz para uma pele linda e radiante.



**MARIANA BARBATO**

Rua Ferreira Lima, 238, 6º andar, Florianópolis.

☎ (48) 3223-6891

☎ +55 48 99829-4645

📧 dramarianabarbato

# Inteligência artificial na odontologia

textos **LAURA SACCHETTI**  
fotos **BANCO DE IMAGENS**

A inteligência artificial (IA) está transformando a odontologia, oferecendo novas ferramentas para melhorar diagnósticos, tratamentos e a gestão de clínicas.

Essas inovações estão revolucionando o setor, viabilizando tanto a oferta de tratamentos mais rápidos, seguros e eficientes, quanto melhorar a experiência dos pacientes e a gestão das clínicas.

## Algumas das principais aplicações incluem:

### DIAGNÓSTICO ASSISTIDO

A IA é usada para analisar radiografias, tomografias e outros exames de imagem, ajudando dentistas a identificar cáries, doenças periodontais, lesões e até sinais precoces de câncer bucal com maior precisão.

### PLANEJAMENTO DE TRATAMENTO

Algoritmos de IA podem criar planos de tratamento personalizados, levando em conta o histórico do paciente e preditores de sucesso, o que otimiza a tomada de decisões.

### ORTODONTIA DIGITAL

A IA pode ser utilizada em software de planejamento de tratamentos ortodônticos, como no desenvolvimento de alinhadores transparentes. Ela simula o movimento dos dentes ao longo do tempo, ajustando os dispositivos para obter os melhores resultados.

### ASSISTENTES VIRTUAIS

Chatbots e assistentes de IA podem auxiliar no atendimento ao paciente, agendamento de consultas e mesmo fornecer orientações prévias ou subsequentes ao atendimento, melhorando a experiência do cliente e a eficiência das clínicas.

### ODONTOLOGIA ROBÓTICA

Em procedimentos como implantes dentários, a robótica controlada por IA pode ajudar a realizar cirurgias com precisão, minimizando o erro humano e acelerando o tempo de recuperação.

### IMPRESSÃO 3D E PROTOTIPAGEM

A IA pode otimizar o processo de criação de modelos dentários personalizados, próteses e guias cirúrgicas, garantindo uma melhor adaptação e função.



**LAURA SACCHETTI - (CRO-SC 12391)**  
Centro Executivo Maxim's, Av. Rio Branco, 354, 6º andar, sala 602 – Centro – Florianópolis/SC.  
☎ (48) 99130-2077  
✉ laurasacchetti.implante@gmail.com  
@dralaurasacchetti

# A chave para um futuro mais saudável



Cirurgia de aparelho digestivo  
Cirurgia videolaparoscópica  
Cirurgia bariátrica

📷📱 drjefersondiel

(48) **3222-4474**  
(48) **98806-3656**



A **Bariátrica Sleeve** vem ganhando popularidade pela perda rápida de peso e curto tempo de internação, é a cirurgia mais realizada no mundo! A grande vantagem é não associar exclusão duodenal mantendo normal absorção de oligoelementos como ferro!

O **Balão Deglutível** é mais uma novidade no tratamento da obesidade na Grande Florianópolis! Por ser um procedimento rápido, ele não precisa de cirurgia, anestesia ou endoscopia, já que o próprio paciente, acompanhado, engole a capsula.

O balão permanece no estômago durante cerca de 16 semanas, um período durante o qual a pessoa faz uma dieta baixa em carboidratos e calorias para potencializar os resultados do processo.

 **Dr. JEFERSON DIEI**  
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO  
SBCBM/CBCD/SOBRACIL

Rua Menino Deus, 63 | Baía Sul Medical Center | Sala 7 | Térreo | Florianópolis | SC

# A SUA CONTABILIDADE EM BOAS MÃOS!

CONTABILIDADE



## KAIRÓS

Contabilidade Consultoria & Assessoria

- CONTÁBIL • FISCAL • IMPOSTO DE RENDA
- JURÍDICA • SOCIETÁRIA • TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

TEL.: 48 3028.5903 • [KAIROSCONTABIL.CNT.BR](http://KAIROSCONTABIL.CNT.BR)

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX - R. ANITA GARIBALDI, 79 - 505 - CENTRO, FLORIANÓPOLIS - SC - CEP 88010-500



VEM VIVER O KONIKO



Reservas

48 99157.0076

Pedidos Online   
[bizfood.com.br/koniko/](http://bizfood.com.br/koniko/)

Horários

Terça a Domingo  
7pm à Meia-noite

Fechamos no último domingo do mês

[koniko\\_sushi](https://www.instagram.com/koniko_sushi)

ROD. JOÃO GUALBERTO SOARES, 874, INGLESES, FLORIANÓPOLIS  
PRÓXIMO AO COSTÃO GOLF

[WWW.KONIKOSUSHI.COM.BR](http://WWW.KONIKOSUSHI.COM.BR)

# Abdominais e saúde pélvica: como fortalecer com segurança

texto **ROBERTA RUIZ**  
foto **BANCO DE IMAGENS**

Os exercícios abdominais são amplamente conhecidos por tonificar a barriga e fortalecer o core. No entanto, muitas pessoas não percebem que, dependendo da forma como são executados, esses exercícios podem impactar de forma positiva ou negativa a saúde do assoalho pélvico. Este grupo de músculos, situado na base do abdômen, é responsável por funções fundamentais, como suporte dos órgãos pélvicos, controle da bexiga e função sexual.

## Relação entre abdominais e assoalho pélvico

O assoalho pélvico é parte do core, um conjunto de músculos que inclui também o diafragma, músculos abdominais profundos e músculos da região lombar, e quando fortalecemos o core, promovemos a estabilização da coluna e prevenimos lesões. Entretanto, alguns exercícios abdominais tradicionais, como os crunches (flexões abdominais), podem aumentar a pressão sobre o assoalho pélvico, o que ao longo do tempo pode resultar em problemas como incontinência urinária, prolapso e disfunções pélvicas.

## Escolha de exercícios adequados

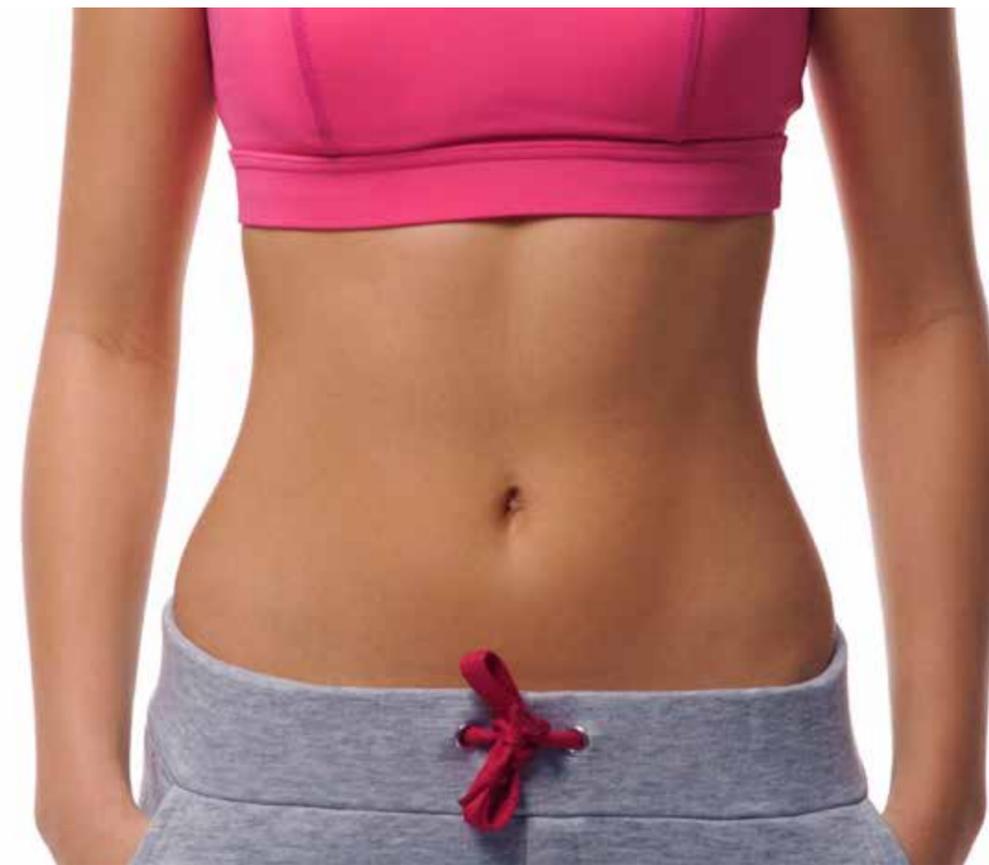
A escolha de exercícios abdominais que protejam a saúde pélvica é essencial.

Existem exercícios que ajudam a fortalecer tanto os músculos abdominais quanto os músculos profundos do core, promovendo uma melhor estabilização da coluna e um suporte mais eficaz para o assoalho pélvico. O ideal, portanto, é executar movimentos que tendem a envolver mais o core e que reduzam a pressão sobre o assoalho pélvico.

## Dicas para praticar com segurança

Para manter a saúde pélvica enquanto realiza abdominais, considere as seguintes dicas:

- 1. Atenção à respiração:** expire ao contrair os músculos abdominais e inspire ao relaxar. Isso ajuda a reduzir a pressão intra-abdominal.
- 2. Ativação do core:** concentre-se em envolver todo o core, incluindo o assoalho pélvico. Imagine que está levantando
- 3. Considere a orientação profissional:** se tiver dúvidas, consulte um fisioterapeuta especializado em saúde pélvica para aprender a melhor forma de praticar os abdominais, adaptando os exercícios à sua condição física.
- 4. Evite movimentos explosivos,** pois movimentos rápidos e bruscos podem aumentar a pressão no assoalho pélvico, o que é perigoso. Por isso, prefira movimentos lentos e controlados.



## Benefícios para a saúde geral

Incorporar abdominais de forma consciente e com atenção à saúde pélvica pode trazer vários benefícios, incluindo a melhora na postura, redução de dores lombares e maior controle sobre os músculos do core. Essa prática não só contribui para a aparência física, mas também para a qualidade de vida, proporcionando um corpo mais equilibrado e saudável.

**Lembre-se:** fortalecer o abdômen e proteger a saúde pélvica é uma combinação poderosa para um core forte e funcional!



### ROBERTA RUIZ

Fisioterapeuta – Crefito 38.482.  
Pós-graduada pela USP em Fisioterapia Respiratória.  
Instrutora de Pilates pela Physio Pilates Polestar (USA).  
Pós-graduada em Fisioterapia Pélvica – Urogincológica Funcional (Inspirar).  
Formação em RPG e Terapias Manuais – Maitland (AUS).

Formação em podoposturologia (palmilhas posturais).  
Proprietária do Espaço Integrata – [www.integratafisio.com.br](http://www.integratafisio.com.br).  
INTEGRATA PILATES E FISIOTERAPIA PÉLVICA  
Rua Gravata, 75 – Campeche – Florianópolis/SC  
@integratafisio (48) 99140-1810 roruizfisio@gmail.com

# PORTARIA REMOTA

É MAIS  
**ECONOMIA**  
COM MUITO  
MAIS  
**SEGURANÇA**



48 **3324.0050**  **99143.9228**  
Atendimento 24 horas

D  
Ō  
K  
Y  
Ō

O frescor do japan food  
como **you** nunca viu.



同居  
**DŌKYO**  
JAPAN FOOD

**PÁTIO MILANO | FOOD HALL**

AV. MAURO RAMOS, 1512, CENTRO, FLORIANÓPOLIS/SC  
ESTACIONAMENTO COM ENTRADA PELA RUA ÂNGELO LA PORTA

☎ +55 48 3028-6818    📱 dokyojapanfood

**K-PLATZ MARKT**

RUA ELIZEU DI BERNARDI, 50, CAMPINAS, SÃO JOSÉ/SC



Um **clube**  
residencial  
pronto para  
morar

WKOERICH

Descubra um clube residencial completo no **Novo Estreito**.  
Viva em um refúgio tranquilo, com a conveniência de estar perto de tudo o que você precisa. O **Costa Azul** está pronto para receber você!



CONHEÇA O  
COSTA AZUL